

Frente pede a Sarney para frear apetite do PMDB em RO

Dirigentes do PFL, rondoniense comunicaram ao presidente José Sarney as denúncias de sua secretaria municipal ligadas a Frente e a ameaça do prefeito José Guedes de demitir nos próximos dias mais outros auxiliares

Ortados do partido. Segundo o líder da bancada na Assembleia, deputado Oswaldo Flaminio, o presidente ficou de conversar com o governador Angelo Angelin sobre o assunto. Flaminio afirmou ao falar aos repórteres, que "o

acordo que propôs para a formação da Aliança Democrática é sério e não pode ficar à mercê de quem está brincando de exercer o Poder".

Na página 3 do 1.

CARRO ATROPELA, MATA E CAPOTA NA BR

Policial caloteiro quebra loja na Sete

CAIXA QUER REDUZIR A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

São Paulo (EBN) — A Caixa Econômica Federal pretende reduzir a sonegação do pagamento dos impostos de Fundos Sociais por parte das empresas privadas estimado atualmente em torno de 20 por cento, através do cruzamento das informações dos balanços e das declarações do Imposto de Renda. Foi o que revelou o chefe do Departamento Central do Programa de Integração Social (PIS) da CEF, Ernane Damiani, ao proferir palestra no último dia do I Seminário Nacional de Arrecadação Bancária. Ele informou que mais de dois milhões de empresas pagaram três trilhões e 200 bilhões de cruzeiros ao PIS no período entre julho de 1984 e junho de 1985, sendo que a Caixa Econômica Federal distribuiu sete trilhões e meio de cruzeiros entre as participantes do programa. As previsões para o próximo exercício, que termina em julho de 1986, indicam uma arrecadação da ordem de cinco trilhões de cruzeiros, o que corresponde a um crescimento de 220 por cento.



Funcionários da "Americana" mostram os estragos causados pelo policial furioso.

O sistema do plano APT-200, dirigido por Vítor César Calves, um alto funcionário empossado depois de provocar uma tragédia na vila do Cardeal, na BR-268, atropelando sete pessoas, incluindo Janete Rosale Lello e ferindo com gravidade Amílcar dos Anjos Hubert e Miguel José, todos moradores daquele local. O fato aconteceu na noite de terça e os testemunhos culpam o motorista por viajar com velocidade excessiva. Quase às 10 horas, o policial Walter Perry, um

dos envolvidos na sonora e morte de trabalhadores na fazenda Santa João, entrou na Caixa Americana, na Sete de Setembro e depois de ter negado no crédito — ele deve duas prestações já vencidas — sacou uma pistola calibre 7,65 e quebrou todos os vitrines da loja, ameaçando em seguida o dono, Godofredo Gonçalves que se desmanchou o furo na CBF acabaria morto.

Fórmula na página 5 do 1.º

CEPLAC confirma queda da safra

O chefe do escritório local da Ceplac, Jonathan Roberto Igreja, confirmou ontem que a safra cacaueteira de Rondônia está apresentando este ano

uma queda estimada entre 50 e 60% e o fato já foi informado à direção maior do órgão. Página 5.

MÃO ÚNICA NA CALAM

Com o auxílio da parte da avenida Atanã, a Prefeitura de Calama deverá fazer modificação na circulação da Calama, principal via de acesso ao centro para os ônibus da Liberdade, Santo Antônio, Embaixada, Pedacinho de Chuva e de Janeiro. 23 de Dezembro, além de toda a área institucional nas proximidades do Hospital de Base.

A informação é do secretário da Semtrans, José Ferreira da Costa, que coordena a definição de táxis para ônibus especiais em direção à zona do garimpeiro do ouro do rio Madeira.



Jerônimo e Tomaz, os candidatos do PMDB à Prefeitura.

Alto Madeira

Revista dos Diários Associados - AERIS CHATELAUBRIANO

ANO LXVIII — Porto Velho, quarta-feira, 22 de agosto de 1985 — Nº 18.745



Os professores da Unir se juntaram aos de todas as 15 Fundações Universitárias do país, e grevaram a partir da hoje (F. Jucuito).

GREVE DOS PROFESSORES FECHA UNIR

Os professores da Universidade de Rondônia, compõem a maioria da Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior, dão início hoje a um movimento paralisar "a busca da melhoria da educação, através da transferência de professores

horários para 40 e/ou 20 horas semanais e de estabelecimento de critérios para a admissão e efetivação de docentes e a constituição de órgãos colegiados entre outras reivindicações a nível nacional. A greve

ANDES

Brasília (EBN) — A diretoria da Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (ANDES) esteve nesta noite com o ministro do Planejamento, João Sayad, a convite do próprio ministro, para discutir as propostas do I Plano Nacional de Desenvolvimento da Nova República. Segundo o presidente

da ANDES, Maria José Faria, a entidade solicitou ao ministro João Sayad que considerasse no PND a valorização da rede pública de ensino, sua expansão e a valorização do magistério.

Acreditando que o ministro do Planejamento foi muito receptivo às reivindicações da Anides, demonstrando que há um canal aberto para a comunicação, e que está disposto a negociar.

Ontem, diretoria da ANDES reuniu-se com

os membros da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados. Na oportunidade, tiveram uma "exposição" da situação atual das universidades destacando a falta de verbas e os baixos salários dos professores e servidores.

Demanda da Anides, pediram aos parlamentares que intercedam junto ao ministro Maria José para resolver a paralisação que está ocorrendo nas instituições federais. Hoje, haverá outro Encontro para discussão do regime jurídico das universidades. A ANDES defende um regime jurídico único, de autonomia de pessoal para as fundações e universidades federais autônomas.

COMITIVA RONDONIENSE NO ENCONTRO DOS EMPRESÁRIOS

O secretário da Indústria e Comércio, Ayres Gomes do Amaral Filho, seu adjunto Sívio Fervivo Cunha, o presidente da Federação das Associações Comerciais de Rondônia, Luis Malheiros Tourinho, e mais 17 empresários do Estado, representando os municípios de Porto Velho, Ji-Paraná, Ouro Preto do Oeste, Jaru, Guajará Mirim e Vi-

ena, estarão participando, hoje, do Encontro Nacional de Empresários. Realizado em Manaus, o encontro contará com a presença do ministro Roberto Guedes, da Indústria e do Comércio, do governador Gilberto Mestrinho, de Amazonas, além de empresários de todo o País. Ele será aberto às 8:30 horas e encerrado

PDT abre a temporada de comícios

O primeiro grande comício da campanha visando a eleição de governador do PDT, a partir de amanhã, de domingo, no bairro Nova Porto Velho, com a presença de todos os dirigentes do partido, inclusive os candidatos Helio Jônatas e Fláudio Pereira. Roberto Pardo, o candidato do PDT, não terá uma palavra de boca durante o comício, mas estará presente, quando participará ao lado do governador Angelo Angelin da cerimônia de inauguração da obra de construção da Usina de Energia de Guajará Mirim. O PDT se candidata a governador em Guajará Mirim e Jaru, e a senador em Ji-Paraná, Jaru, Guajará Mirim e Vi-

Congresso Técnico do III JIR será amanhã

Representantes de todos os municípios do Estado, que a partir do final do mês iniciam em Guajará Mirim a disputa do III Jogos Intermunicipais de Rondônia, estarão reunidos amanhã no Setec com o secretário Abujardo Castro e o diretor do Departamento de Esportes professor Amílcar Profeta, para a realização do Congresso Técnico. Esportes na página 8.



CONGRESSO MAÇÔNICO — No decorrer desta semana a Maçonaria da região estará em festa com a realização, em Rio Branco-Acre, do seu III Congresso, do qual participam representantes do Amazonas, Roraima, Rondônia, Rio de Janeiro e também convidados especiais da Bolívia e Peru. A instalação do III Congresso Maçônico será nesta quinta-feira, na sede do Ilio Elímico F. Clube, ocasião em que seu criador, o atual grão-

meestre Adonay Barbosa dos Santos, transmitirá, após três anos de administração, o mandato ao seu substituto. Na mesma sessão solene, o maçom Adonay Barbosa dos Santos estará assumindo o cargo de Soberano Litúrgico do Supremo Conselho do Grão 33, do Estado. Aqui em Porto Velho diversas lojas maçônicas realizarão festividades no decorrer desta semana, pela passagem, no dia 20, do Dia do Maçom.

COM IMPOSTOS PAGOS VOCÊ PODE EXIGIR MAIS

41 ANOS NO AR — Sobreviver 41 anos na região não é fácil, principalmente quando o trabalho é quase social e pouco lucrativo. Mas essa proeza foi conseguida pela Rádio Difusora Acreana que no próximo dia 25 estará completando 41 anos de programação ininterrupta, agora totalmente legalizada perante o Departamento de Telecomunicações-Dentel. Funcionando em ondas médias e tropicais, a Rádio Difusora Acreana teve alcances imagináveis, além de sua área de atuação na Amazônia. Com suas ondas tropicais, a Rádio Difusora

Acreana alcança cinco mil quilômetros, abrangendo cerca de três Estados brasileiros que fazem parte da Amazônia Ocidental (Acre, Rondônia e Amazonas). Os dirigentes da Rádio Difusora Acreana afirmam-se de realizarem um trabalho de solidariedade, voltado quase que para o homem do campo, a dona de casa, o seringueiro e todos aqueles que dependem exclusivamente do meio de comunicação pelo rádio, daí que uma de suas programações mais ouvidas é o de avisos. Uma mensagem na Rádio Difusora Acreana custa 1 mil cruzeiros.

DE SUA CONTRIBUIÇÃO PARA TORNAR A CIDADE LIMP

O SUMICO DOS CARROS — Levantamento da Associação das Companhias de Seguros revelou que de janeiro de 1982 a dezembro de 1984 houve um grande aumento no número de furtos de veículos no País. Em termos médios, ocorreram 15 furtos diariamente e a previsão é de que, neste ano, esta média suba para 76. Em 1982, para cada 7,15 veículos furtados, apenas

um era legalizado; em 1983, essa relação passou para 6,77, e nos primeiros dez meses do ano passado, ficou em 5,91. As seguradoras esperam encontrar um em cada 5,5 veículos furtados em 1985. Esse índice significa que 22.500 veículos furtados não serão jamais localizados, o que representa uma evasão média de 1.180 veículos por mês, ou 83 por dia.

NAS FESTAS DE SETEMBRO DEMONSTRE SEU AMOR A PÁTRIA

GRUPO REAL NO OURO

— Depois da regulamentação das normas para a compra de ouro refinado, pelo Banco Central, o grupo financeiro Real entrou no mercado do metal, através da Companhia Real de Metais, já credenciada pelas bolsas de mercadorias de São Paulo e

do Rio de Janeiro. Com isso, tendo em vista a comercialização rápida de corrente da liquidez do ouro, os gerentes do mais de 600 agências do Banco espalhadas pelo Brasil estão aptos a oferecerem assessoria a compradores oferecendo a Custódia Real para garantia da guarda do metal.

DETALHES DO COTIDIANO

Eleições para prefeito

Arr de Morada

Pela vez primeira, depois que a região alcançou a condição de Território, e, ultimamente, a de Estado, o Prefeito do Município de Porto Velho será eleito pelo voto popular e direto. Convenhamos que isso já foi uma conquista da chamada Nova República. E, para surpresa de muitos, os Partidos tiveram o cuidado de escolher, em suas convenções, candidatos de consenso, a maioria, ou chegaram a ele depois de repassarem pela mente e nas conversações as lições e os erros do passado. São, todos bons nomes onde, mesmo que a "zebra" possa surpreender na disputa eleitoral, terão condições de realizar um bom trabalho pelo Município.

Mas, dizia eu linhas atrás, que as escolhas dos nomes aprovadas nas convenções pelas indicações feitas, foram resultados de consenso ou das lições colhidas de reveses do passado. Na realidade, pelo ângulo que observo a questão, não foi bem assim. Há um reparo a ser feito. Na Aliança Democrática, em termos regionais, a cisão está aberta. E aqui pra nós, que não pertencemos a partidos políticos, já durou muito. Foi um tal de engolir aspo de ambos os lados que as lagoas existentes nas circunstâncias estão afloradas. Mas faz-se preciso ressaltar o papel conciliador de muitos, da cúpula tanto do PMDB como do PFL, mandatários do poder regional e, como tal, aquilhões com as grandes fatias do bolo governamental que ainda mantêm mas que a bancada estadual pemedebista está reivindicando para seu Partido, mandando pras cucúlas o Acordo de Rondônia que teve o aval da cúpula da Aliança Democrática Nacional.

Como dizia, PMDB e PFL não conseguiram chegar a um acordo para disputar a Prefeitura de Porto Velho. Cada qual se achava com poder de mando na indicação do candidato a Prefeito e nenhum queria ficar na condição de vice. Sabiam, como devem saber ainda agora, que se marchassem unidos, essa coligação era imbatível, qualquer que fosse o nonso indicado. Seria o primeiro passo para alcançar mais as bases para a campanha ao Governo do Estado em 86. Mas o PMDB voltou a ser um mau aluno, esquecendo-se da lição recebida por ocasião da composição da Mesa da Assembleia Legislativa, em que terminou o minguado PDS por abocanhar de mão beijada a presidência da Casa. Continuem como mentiroso, teimoso, caturra, baseado no princípio de que é poder majoritário no governo, tanto estadual como municipal. E querendo conter a expansão do PFL, resolveu não arrear pé do candidato o Poder to sair de suas hostes. A coligação com o PFL só seria possível se este quisesse aceitar a

condição de vice. Jogando essa mala visto, o PFL queria indicar agora o Prefeito para depois, em 86, apoiar Jerônimo para Governador. Naí deu certo. E resultou que agora as forças da Aliança Democrática estão divididas, com o PFL tendo como candidato a Prefeito e Vice-Prefeito o deputado Chiquinho Erse e ex-Prefeito Francisco Paiva, enquanto que o PMDB está representado por Jerônimo Santana como Prefeito e deputado Tomás Corrêa como Vice-Prefeito.

Naturalmente que essa composição do PMDB, embora ofereça riscos para a candidatura Jerônimo Santana ao Governo, no próximo ano, no caso de uma derrota agora, vai reforçar a unidade partidária, que, segundo os comentários, viria evitando o risco de uma cisão, com ala autêntica ameaçando de abandonar as fileiras do Partido em busca de melhores condições. E a composição Jerônimo-Tomás Corrêa arrefoçou os ânimos e apurou muitas arestas, o que vem sendo considerado por muitos pemedebistas como a tábua de salvação para a questão imediata da eleição para a Prefeitura, porquanto a eleição para Governador, em 1986, até lá, muita água poderá correr por baixo da ponte política.

Do lado do PMDB, portanto, as perspectivas de vitória, agora, não são muito otimistas, mas há de se contar que as possibilidades são muitas de quem está trabalhando com a máquina poder.

Do lado pefelista, a situação é a mesma. O Partido está jogando todas as trunfos de que dispõe, a sua força máxima nesse páreo. Ou vai, ou racha, por assim dizer. Isto é, ou o deputado Chiquinho Erse consegue sensibilizar a população porto-velhense com o trunfo mais carismático de ser "filho da terra", aliado a outros predilectos, como o de ter sido o mais votado pela máquina eleitoral telexirista e de ter sido dos primeiros parlamentares a ingressar no movimento pelas eleições diretas-já (sem explorar muito o que irá importar mais, que é a experiência e a competência do seu companheiro de chapa, ex-Prefeito Francisco Paiva), ou sua pretensão de candidatar-se ao Governo do Estado em 86 vai pro brejo. Essa cartada parece-me decisiva para o PFL.

Quer-me parecer que será entre essas duas forças que o páreo para Prefeito do Município de Porto Velho será desenvolvido, embora não se possa desprezar uma terceira qualquer que possa aparecer "petat", diável, pelas circunstâncias, mas nunca impossível, pois os outros candidatos, tanto os do PDS, do PDT, do PTB, como do PT, são ótimas opções e poderão obter a preferência popular fugindo à tradição da força partidária.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

O Partido do Movimento Democrático Brasileiro, em Rondônia, popularmente conhecido foi PMDB, nos poucos vem afastando de postos de direção membros de seu aliado (na época em que eram necessários votos para eleger a dupla Tancredo-Sarney) o PFL e acabando com a chamada Aliança Democrática, como já fez o prefeito José Guedes, cumprindo, aliás, o que anunciara publicamente há alguns dias.

Se de um lado alguém pode reclamar, alegando que os pemedebistas só manifestam a Aliança enquanto necessitam chegar ao Poder, de outro há que convém a falta de costume dos partidos políticos no Brasil em manter coligações permanentes, com especialidade pelo fato de nos encontrarmos na própria era renascentista, depois de a Nação amargar 21 anos de autêntica idade média.

A implosão da AD ou sua explosão — como propuseram os deputados da bancada pemedebista antenem à noite no governador, representa um autêntico processo natural ainda mais quando as lideranças partidárias não se entendem na véspera de uma eleição municipal que em todo o país assume fôro de preliminar para o grande debate político marcado para 1988.

Por uma questão de lógica, se o prefeito pertence a um partido e três ou quatro auxiliares de primeira linha a outro e os dois lados disputam eleição com candidatos próprios fica difícil até mesmo conseguir administrar o Poder Público, sendo o caminho mais fácil o de se amoldamento — daí que também por extensão deve ser feito ao Governo estadual.

Por outro lado, ao tomar a decisão de afastar dos cargos todos os indicados pela Frente Liberal, o prefeito (e, se o fizer, o governador também) assume todas as redes da administração pública com o seu partido, no caso o PMDB, devendo agora não só o partido de secher Jerônimo Santana indicar estes novos titulares mas, principalmente, provar à população que tem competência administrativa para gerir os destinos da capital — e o próprio Estado. Até amanhã.

Austregesilo de Athayde

Nuvens mais perto e estrelas em bando

Acredito na eficiência do sedentismo, da administração pública posta a cargo e sob a responsabilidade de homens que se assentam à mesa, com os papéis bem informados e bem instruídos à sua frente e ponderando sobre eles, decidem. Ser bem que os novos estão impõem movimentação e deslocamentos a longos parágrafos, comprometendo, em escala crescente, os que se fazem no exterior. Até do outro lado do mundo. E preciso aprender a modo que da particular e especial valor dos assuntos pessoais, em complicados programas protocolares e tudo, no fim, sacramentado com a indelével declaração campala. Nos quais a repetição de propositos seria entediante se como as formulas de cortesia pouco expressivas além do cumprimento que as boas maneiras internacionais asseguram. Os resultados práticos são mínimos, as convênios acertadas na maioria se perdem no papel e morrem no esquecimento. Só uma coisa é certa: a despesa, as regalias, e as festas, algumas excessivas quando se consideram a penúria dos recursos e as aperturas dos bolsos.

Ainda penso com o rítilo popular de que "boa remuneração quer em sua casa fica em paz". A política exterior deve ser feita pelas representações diplomáticas, com os seus embaixadores, devidamente acreditados. A meu ver, a vulgarização das viagens, dentro e fora, reduz de muito a sua importância. Não penso na antiga e sacrosanta imobilidade do Dalai Lama, mas considero exagerado além de pedágio o tributo constante de personalidades oficiais, que além de constante, quando feitas as coisas, nada se quase produzem, em sua operação final.

Não aconselho a ninguém que só viaje como Xover de Maltre, em torno de seu quarto, mas gostaria muito que a política de autoridade compreendesse fossem os governantes de todos os escalões suas responsabilidades e seus gabaritos, escudando os assuntos pertinentes, ao que possa não ser, sendo os assuntos mais perto e as estrelas em bando.

Filho Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 17 de abril de 1917
ALTO MADEIRA

Departamento
LUIZ HALLERSON TURIBIUS
Diretor Administrativo
NARCIS DA LUIZ HALLERSON TURIBIUS COITA
Diretor Administrativo
LUIZ OSCAR TOURNEAU SANTOS
Diretor Técnico
JOÃO CARLOS ALBUQUERQUE
Bater Chale

Complexo — Edifício e Oficinas
Rua Santa do Rio Branco, 44 — Tel.
067.00.00 — 067.00.01 e 067.00.02
Fax: 067.00.03

ASSOCIADOS

Capital (R\$) 100.000.000
Reserva (R\$) 100.000.000
Benefício de 10% 10.000.000
Benefício de 10% 10.000.000

BRUNO
SMA — Rua do Comércio, 100, Centro
Guarulhos, SP — Tel: 011-257-1111
011-257-1112 — 011-257-1113 — 011-257-1114
011-257-1115 — 011-257-1116
011-257-1117 — 011-257-1118
011-257-1119 — 011-257-1120
011-257-1121 — 011-257-1122
011-257-1123 — 011-257-1124
011-257-1125 — 011-257-1126
011-257-1127 — 011-257-1128
011-257-1129 — 011-257-1130
011-257-1131 — 011-257-1132
011-257-1133 — 011-257-1134
011-257-1135 — 011-257-1136
011-257-1137 — 011-257-1138
011-257-1139 — 011-257-1140
011-257-1141 — 011-257-1142
011-257-1143 — 011-257-1144
011-257-1145 — 011-257-1146
011-257-1147 — 011-257-1148
011-257-1149 — 011-257-1150
011-257-1151 — 011-257-1152
011-257-1153 — 011-257-1154
011-257-1155 — 011-257-1156
011-257-1157 — 011-257-1158
011-257-1159 — 011-257-1160
011-257-1161 — 011-257-1162
011-257-1163 — 011-257-1164
011-257-1165 — 011-257-1166
011-257-1167 — 011-257-1168
011-257-1169 — 011-257-1170
011-257-1171 — 011-257-1172
011-257-1173 — 011-257-1174
011-257-1175 — 011-257-1176
011-257-1177 — 011-257-1178
011-257-1179 — 011-257-1180
011-257-1181 — 011-257-1182
011-257-1183 — 011-257-1184
011-257-1185 — 011-257-1186
011-257-1187 — 011-257-1188
011-257-1189 — 011-257-1190
011-257-1191 — 011-257-1192
011-257-1193 — 011-257-1194
011-257-1195 — 011-257-1196
011-257-1197 — 011-257-1198
011-257-1199 — 011-257-1200

SUCAM DIZ QUE CHAGAS NÃO É PREOCUPAÇÃO

O diretor da Superintendência de Campanhas de Saúde Pública — Sucam — e diretor dos Hospitais da Fundação Sesp em Vilhena e Jurema, médico João Bosco Pereira, tendo em vista as afirmações de técnicos do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia — INPA, em recente entrevista em Manaus, de que a malária em Porto Velho-Cuiabá seria como a de Belém-Brasília, "isto é, uma que representa maior perigo para a disseminação do barbeiro na Amazônia", declarou que aquele órgão está preparado para combater o transmissor da doença de Chagas, "como esta vemha a ser perturbador dentro do Estado".

No entanto João Bosco de-clar-

ta a possibilidade de já estar havendo grandes infestações de casas de chagricos em Rondônia ao afirmar que "apesar de ser a Fundação Sesp que faz as notificações, posso afirmar, como ex-diretor de dois hospitais do Sesp, que os casos catalogados ainda não representam preocupação, pois são poucos os casos de leishmanioses de pessoas que já chegaram ao Estado acometidos pela doença e não adquiridos aqui".

Para o diretor da Sucam, João Bosco, o transmissor da doença de Chagas, chamado em diversas formas na região, vivendo em palácios, ainda não está infestado dentro de Rondônia e a Sucam está preparada para combatê-lo.



Pegos de artilharia e fuzil-metradeiros estão na mostra da Brigada para lembrar o Dia de Caxias. (F. Juninho).

Exposição de material bélico na 17.ª Brigada

Teve início ontem, no campo de futebol da 17.ª Brigada de Infantaria de Selva, como parte das comemorações da Semana de Caxias, uma exposição de material bélico de uso militar em campanha de guerra. Essa exposição vai até amanhã e mostra basicamente as armas típicas de uso na selva e fronteira, de acordo com as necessidades da 17.ª Brigada de Infantaria de Selva, 5.º Batalhão de Engenharia de Construção.

O objetivo dessa exposição segundo o oficial de Relações Públicas, coronel Barbosa, é para levar

ao conhecimento do público, principalmente das autoridades, o material que o Exército dispõe para exploração de áreas de difícil acesso na selva, como técnicas de sobrevivência, comunicação e fardamento especial. Essa afirmação do coronel Barbosa foi feita pela presença de vários grupos de estudantes — em sua maioria crianças das famílias de professores.

MATERIAL
O material exposto no local está sob o encordenação do tenente Dirlado que juntamente com gru-

pos de soldados presta toda e qualquer formação aos visitantes, e o seguinte material de combate na selva e construção de estradas, uma ponte modular Bailey, para facilitar o acesso às locais íngremes, armas de guerra, equipamentos de prestar primeiros socorros, animais peçonhentos, que existem na selva, (em vultros com clorofórmio), fardamento, comunicação por rádio e fios. As crianças têm acesso aos rádios, simulando comunicação, e depois tomam um lanche oferecido pela Brigada.

ANGELIN NEGA PRESSÃO PORÉM NÃO DESCARTA DEMISSÕES: PFL

O governador Angelo Angelin ontem, pouco antes de seguir viagem para Brasília, que esteja sofrendo pressões de políticos do PMDB para demitir secretários ligados ao Partido da Frente Laboral, porém não descartou a possibilidade de haver um "rescaldo", quando se fizer necessário.

Para o governador, que declarou que "quanto demito é o governador assim como ele próprio é quem admite, por isso não há tal de pressão não existe" e afirmou de demitir deve ser "encarado como um ato natural e se for necessário demitir este ou aquele secretário, não importando de que partido político é, o farei com o maior naturalidade".

PREFEITURA

O governador Angelin também considerou "natural" as demissões dos secretários municipais de Planejamento e da Fazenda realizadas pelo prefeito José Guedes. Para ele, "isto é normal que se ocorra dentro de uma administração, se os secretários não estão afimados com as diretrizes traçadas pelo governador ou pelo prefeito, as substituições devem ser feitas e o mesmo pode acontecer a nível de Estado".



Angelin admite que secretários do PFL podem ser demitidos.

COMISSÃO

Angelin afirmou também que não terá obstáculos na inclusão de um jornalista e de um advogado, solicitada pelos órgãos das classes, numa comissão que o governo pretende instalar para investigar as acusações do ex-secretário de Segurança, Raimundo Corrêa, "desde que estas pessoas venham de fato dentro das diretrizes do governo, que eles se alinham com o pensamento do Governo, não haverá nenhum obstáculo".

PLANNA ALIANÇA EM RO NÃO É UMA BRINCADEIRA

Na Assembleia, o deputado Oswaldo Planna, líder do PFL, disse aos repórteres, unânime, que acredita na existência da Aliança Democrática tanto a nível do Porto Velho quanto no Estado "porque no contrário do que pensam alguns o acordo foi feito a nível muito alto e os nomes do governador e do prefeito para serem aprovados tiveram o aval do nosso partido, dentro de uma orientação tomada pelas direções estaduais com o aval do próprio presidente José Sarney".

— Não estamos brincando de fazer política e esperamos que nossos parceiros no acordo firmado também não — continuou o deputado Oswaldo Planna — e já comunicamos ao governador que temos interesse em preservar em poder do PFL os cargos que agora dois companheiros nordestinos estão despojados no município.

Planna lembrou ainda: "É necessário que alguns secretários que estão agindo contra a Aliança Democrática em Rondônia lembrem do peso que representa o PFL em todas as bancadas no Estado. Não podem permitir que interesses do povo estejam a mercê de azeites e humores de políticos que, na verdade, nem sabem o que foi travado a nível mais elevado. O PMDB sozinho não conseguirá maioria legislativa para aprovar qualquer projeto de interesse do Governo e só com o aval do PFL é que isso pode acontecer, e disso os radicais do PMDB devem ficar bem cientes", concluiu o parlamentar.

SEMEC reúne os diretores de escolas

Através do seu Departamento de Ensino, a Secretaria Municipal de Educação (Semec), realizará, hoje e amanhã, uma reunião com todos os diretores de escolas da capital, com o objetivo de ensinar estas pessoas das atividades técnico administrativas pedagógicas que estão sendo levadas a efeito pela pasta.

Na reunião será apresentado o novo organograma da Semec, ao tempo em que será dada a conhecer a sistemática de trabalho do serviço de orientação educacional junto as escolas. É meta do encontro, ainda, fazer-se uma exposição no que toca ao funcionamento das Associações de Pais e Professores.

Resaltar itens relativos à conservação do patrimônio, prestar informações no que respeita à frequência, abono de faltas e licenças, entre outras coisas, também fazem parte do programa do encontro. A reunião será realizada na Biblioteca Francisco Meireles, com início às 8 horas e será presidida pelo professor Daniel Nascimento, secretário municipal de Educação.

SECRETARIOS VÃO AO GOVERNO ITINERANTE

O Cerimonial do Palácio Presidente Vargas está contando com todos os secretários de Estado e demais autoridades que irão a Guajará Mirim, no próximo dia 30, participar da segunda etapa do governo itinerante na qual o município, quando o governador Angelo Angelin despatchar com o prefeito Ismael Fernandes, ouvindo, ao mesmo tempo, as reivindicações da população.

JIR

Durante sua estada em Guajará Mirim, Angelin abrirá os III Jogos Intermunicipais de Rondônia, do qual participarão cerca de 5 mil atletas e dirigentes de todo o Estado. Ainda no governo itinerante, o governador deverá assinar convênios e autorizar diversas benesses para as guajaramienses.

COMITIVA

Já confirmadas, participações na comitiva do governador Angelo Angelin, que segue dia 30 para Guajará Mirim, as secretarias estaduais Gilberto César Cavalcante Telles, de Educação; Ayres Gomes do Amaral DPA, de Indústria e Comércio; e o candidato do PTDB à Prefeitura de Porto Velho, ex-deputado federal Jerônimo Santana.

Rebello hoje na reunião dos Bancos

O presidente Cláudio Rebello, do Banco do Estado de Rondônia, viaja hoje ao Rio de Janeiro, onde participa de reunião de eleição e discussão de diversos assuntos relativos à Associação das Bancas de Desenvolvimento, que contará com a presença de outros dirigentes bancários importantes do país e ainda de economistas e o ministro chefe da Secretaria de Planejamento no encerramento da reunião.

Dessa reunião tomará parte também a presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Sócio Econômico, Dilsen Funaro, Sebastião Marcos Vital, secretário-geral do Ministério da Fazenda e ainda Alberto Sozin Curuguem, diretor da área bancária do Banco Central.

O PROGRAMA

O programa dos trabalhadores para esta reunião é o seguinte: nove horas: abertura dos trabalhos: reunião interna, eleição da diretoria do Conselho Fiscal, e do Conselho de Normas Éticas da ABDE. As 11 horas: palestra (seguida de debate), com o convidado especial Sebastião Marcos Vital, Secretário-geral do Ministério da Fazenda, sob o tema: Política Econômica; 13 horas: almoço de confraternização (oferecido pelo BNDES), com pronunciamento do presidente do BNDES, Dilsen Domingos Funaro, também presidente do Conselho de Associações da ABDE; 15 horas: palestra seguida de debate com os convidados especiais Rômulo de Almeida, diretor da Área de Projetos/BNDES; Cláudio de Araújo Pequeno, diretor AP-III/BNDES; Teófilo O. BNDES, os UDEs e o Desenvolvimento Regional; 16h30: mini palestra (seguida de debate) com convidado especial Alberto Sozin Curuguem, diretor da Área Bancária do Banco Central, abordando o tema O Banco Central e os UDEs; 17h30: mini palestra de encerramento, pelo Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, João Sayad, sob o tema O Plano Nacional de Desenvolvimento/PND da Nova República; às 19 horas: posse da nova diretoria do Conselho Fiscal do Conselho de Normas Éticas da ABDE, seguida de cocktail oferecido pelo Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro S.A. BD-Rio.

ÔNIBUS

Secretário acha inviável criação do "Corujão"

O secretário municipal de Transportes, José Ferreira da Costa, acha "inviável" a colocação de um ônibus "corujão" para fazer linha em Porto Velho após às 23h30, destinado a transportar estudantes do horário noturno que, por qualquer motivo, cheguem atrasados ao ponto de ônibus.

José Ferreira prometeu verificar, no entanto, a denúncia de que as duas empresas concessionárias do transporte coletivo da Capital — Transporte Porto Velho e Independência — estão recolhendo seus ônibus às garagens sem fazer a última linha, que, segundo determinação da Semtran, tem de ser às 23h30.

O secretário acrescentou que "o que não parece é que as duas empresas não estão fazendo o último balão, o que prejudica sensivelmente aquelas estudantes que saem dos colégios após às 23h30. Vamos, por isso, fiscalizar rigorosamente, para sabermos até que ponto isso é verdade".

Forte Príncipe da Beira será restaurado

O governador Angelo Angelin viajou ontem para Brasília, onde participará da entrega do projeto de restauração do Forte Príncipe da Beira, em cerimônia a ser presidida pelo presidente José Sarney, pelo administrador da Fundação Calouste Gulbenkian, de Portugal, José Branco e pelo arquiteto Viana Lima, responsável pela elaboração do projeto.

O Forte Príncipe da Beira está localizado às margens direita do rio Guaporé, no município de Costa Marques, a 375 quilômetros de Guajará Mirim, por via fluvial. Foi construído em seis anos, para defender o território português das invasões espanholas, ocupando mão-de-obra de cerca de 1.200 homens, entre eles, técnicos vindos do Rio de Janeiro e Paris, além de cerca de mil escravos. Descoberto por Marechal Rondon, o forte foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 1937.

Para o governador Angelin, a restauração do Forte representa a conservação da memória nacional, nos cantos mais distantes, principalmente na Am-

bônia, onde se regeia a segunda plano parte da história do país, num total abandono aos valores culturais daqueles que lutaram pela manutenção da integridade nacional. Angelin ressalta que mais de dois séculos após sua construção o monumento continua firme, "realizando ao tempo, como um desafio lançado pelos nossos antepassados. Sua restauração, significa a reconquista de espaços na história brasileira".

Estarão presentes, também, o titular da Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), Angelo O. Nogueira de Araújo Santos, o diretor de Tombamento e Conservação do SPHAN, Augusto da Silva Teles e o Ministro da Cultura, Abílio Pereira.

MINISTÉRIOS

Além de assistir a cerimônia o governador estará se reunindo com vários ministros, entre os quais o das Minas e Energia, Aureliano Chaves, da Saúde, João Sayad e do Interior, Ronaldo Couto, quando, segundo ele, estará fazendo cobranças de projetos já formulados e que estão na dependência destes ministérios.

VIGILANTES DA SSP ENTRARAM EM GREVE

Cerca de 250 vigilantes da Secretaria de Segurança Pública estão em greve desde ontem, reivindicando melhorias para a classe, que não vinha tendo a devida cobertura, considerando os riscos que correm no exercício diário de suas tarefas", afirma um dos dirigentes enviando ao secretário Interino da SSP, Francisco Nunes Neto, que considera "justas as reivindicações da categoria".

Nunes — segundo nota distribuída na noite de ontem à imprensa — determinou que fosse encaminhada à Secretaria de Administração, o processo com parecer favorável do corregedor-geral da Polícia Civil, Mauro Gomes, às exigências dos vigilantes.

— Durante a apreciação dos pedidos fe-

tos pelos vigilantes — prossegue Nunes Neto —, constatamos também, a disparidade existente no tocante a seus vencimentos. A cota evidenciando, principalmente, o não pagamento de horas extras trabalhadas, adição noturno e repouso remunerado nos domingos e feriados — disse.

ASSEMBLEIA

Na tarde de ontem, os vigilantes fizeram assembleia geral atrás do prédio da Prefeitura, não chegando à conclusão de voltarem ou não ao trabalho. O policial Walter Nery foi quem mais falou, gritando publicamente que "não tem medo de ninguém, incluindo também o secretário de Segurança".



Walter Nery, após "aprontar" na Casa Americana, foi incitar os vigilantes à greve.

Telestrada atingirá 364

Brasília, (EBN) — O ministro das Comunicações, Antonio Carlos Magalhães, fará palestra hoje às 15h para os alunos da Escola de Guerra Naval, no Rio, abordando planos para estender as telecomunicações às camadas mais pobres da população.

Apesar de um primeiro momento, quando esteve empenhado em analisar e dar andamento aos projetos do setor, Antonio Carlos disse ontem que pretende, a partir de agora, aprofundar o cunho social das telecomunicações. Os três programas mais importantes neste sentido estão voltados para a telefonia rural, a popularização do telefone e o sistema de comunicação nas rodovias, o Telestrada.

A telefonia rural tem como meta, para o final deste ano, a instalação de 11 mil telefones, número que será elevado para 40 mil até o final de 1964.

Sobre a popularização do telefone, o ministro disse que, dentro de dois anos, será realizado um programa que prevê a instalação de telefones públicos de 500 em 500 metros, em qualquer direção, nas cidades brasileiras. Para 1 mil 900 vilas e 8 mil 300 povoados está prevista a colocação de telefones comunitários. Os aparelhos comunitários beneficiarão diretamente 35 milhões de pessoas e o custo do projeto está orçado em Cr\$ 1 trilhão 400 bilhões. Antonio Carlos Magalhães afirmou que fará investimentos maciços a fim de instalar telefones públicos em conjuntos habitacionais e favelas.

BR-364

O projeto Telestrada estará cobrindo, em dezembro deste ano, 36 por cento do tráfego da BR-364, atingindo — em toda a extensão — as rodovias Rio-São Paulo, Curitiba-Florianópolis—Porto Alegre, Curitiba-Porto Velho e Belém-Brasília. Os aparelhos serão instalados nos caminhões e os motoristas poderão se comunicar com a Polícia Rodoviária e propiciando facilidades na obtenção de fretes.

Disse Antonio Carlos que tratará, ainda, em sua palestra, da situação do satélite doméstico brasileiro, que está em pleno funcionamento, atendendo a 18 localidades da Amazônia e do Território do Fernando de Noronha, com serviços telefônicos, de telex e televisão.

CARMINATTO PEDE CONTROLE DO PREÇO DA CARNE DE GADO

O deputado Sérgio Carminatto (PMDB), em discurso na tribuna da Assembleia Legislativa do Estado, fez um apelo ao governador do Estado e às autoridades responsáveis para que seja instituído um severo controle dos preços da carne bovina, que tem sofrido constantes aumentos na Capital. "Os preços estão proibitivos, assim como os preços do leite e de outros gêneros alimentícios", disse.

Por outro lado, o parlamentar apresentou Indicação à Mesa Diretora, reivindicando a construção de um prédio para a Câmara Municipal do município de Cerejeiras. "As atuais instalações não permitem aos Vereadores desenvolver dignamente seus trabalhos", justificou.

A questão relacionada a energia elétrica em Colorado do Oeste, Cerejeiras e os Distritos de Cabixi e Alto Guarani foi outro tema enfatizado pelo representante do PMDB, sensivelmente preocupado com a questão energética no sul do Estado.

ENSINO

Projeto de Lei de autoria do

deputado Joaquim Azevedo (PMDB), estabelece normas para a criação de Delegacias regionais de Ensino. A matéria começou a tramitar no dia de ontem na Assembleia Legislativa.

De acordo com o projeto, as Delegacias serão criadas nos municípios considerados pólos regionais, como Porto Velho, Ariquemes, Cacaul, Aparant, Vilhena, Guajará Mirim. Estes órgãos ficarão responsáveis pela coordenação e fiscalização do ensino de 1.º e 2.º graus nos municípios do Estado, subordinados diretamente à Secretaria de Estado da Educação.

Afirma Joaquim Azevedo que o ensino de 1.º e 2.º graus, no Estado de Rondônia, principalmente no interior, é custeado pelo governo do Estado e dirigido por um secretário (já subordinado diretamente ao Prefeito municipal). "Se a administração municipal não está em perfeita sintonia com o Governo do Estado, a orientação escolar fica fora do planejamento aprimorado que os órgãos do governo possuem para ser aplicado", conclui.

NABOR QUER ACRE NOS PROGRAMAS SOCIAIS

Brasília (EBN) — A inclusão do Acre nos programas sociais do governo, principalmente no Programa de Alimentação Popular (PAP) da Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal), foram as principais reivindicações do governador Nabor Júnior, ao ministro da Agricultura, Pedro Simon. O Acre pretende ter a Cobal com infraestrutura capaz de promover a coordenação efetiva da distribuição e comercialização dos alimentos, dentro do PAP, destacou o governador.

Nabor Júnior disse ao ministro Simon que deseja implementar o sistema "Cestão da Economia", com arroz, feijão, leite, tuba, farinha de mandioca, óleo comestível, carnes, pescados, ovos, macarrão e café.

Ponte para atender população de Calama

A construção de uma ponte ligando a parte central de Calama ao Bairro São José, foi reivindicada pelo deputado estadual Jerry Badocha, através de requerimento, ao Governo Estadual e a Prefeitura Municipal de Porto Velho.

Conforme o parlamentar do PMDB, no Bairro São José, Distrito de Calama, está sendo concluída a construção de uma escola urbana. "Acontece, que esta escola já está funcionando e, grande parte de seus alunos, residentes na parte central de Calama vem de barco tornando difícil e perigoso o acesso a esta escola", explica.

Para Badocha, com a construção da ponte o problema desaparecerá, visto que as crianças terão acesso, via terrestre à escola, com muito menos risco de vida, sem contar o grande benefício comunitário que a mesma virá trazer à localidade.

CAERO

Caso a Companhia de Águas e

Esgotos de Rondônia — Caerod, acate a sugestão do deputado José de Abreu Branco (PFL), dentro em breve, o Distrito de Alvorada do Oeste, município de Presidente Médica ganhará um sistema de abastecimento de água. Requerimento neste sentido foi aprovado na Assembleia Legislativa.

O Distrito acha-se localizado na região castigada por extensas faixas arenosas, transformando a situação da população local em verdadeira calamidade durante o verão pois a maioria dos poços de água tornam-se improdutíveis.

— Convém salientar que atualmente o poço artesiano existente no colégio da cidade encontra-se totalmente seco, causando aborrecimentos e insatisfação entre os estudantes e professores. Apreciando que uma medida de imediato fosse agendada para a normalização do caso particular desse estabelecimento de ensino.

Pedetista reúne com Santana e prefeito

No área municipal a movimentação política continua em plena efervescência, com novos fatos, além do problema do relacionamento entre o PMDB e a Frente Liberal, que está em vias de um rompimento.

Ainda ontem, no final da tarde, uma reunião considerada imprevista foi realizada, com a participação do prefeito José Guedes, o

presidente do PMDB Jerônimo Santana e o presidente da Câmara, vereador João Coelho. Pelo que se pode prever dessa reunião não certa sairá alguma surpresa. O prefeito José Guedes, indagado, disse apenas que "foram tratados assuntos de interesse do Município", mas, nos entrelinhos, deixou entendido que brevemente acontecerão novas mudanças na política municipal.

EMPRESÁRIOS DE RONDÔNIA CONFIANTES NOS RESULTADOS DO ENCONTRO EM MANAUS

Uma comitiva de 18 empresários rondonenses embarcou ontem à tarde, no aeroporto Belant com destino a Manaus, onde participam, hoje, do Encontro dos Empresários Brasileiros. Assim como os demais empresários nacionais, os da Rondônia irão contribuir com o Ministério da Indústria e Comércio na retomada econômica do país, como também fazer algumas reivindicações no sentido de ajudar o desenvolvimento do Estado de Rondônia.

Momentos antes do embarque, os empresários falaram ao ALTO MADEIRA de suas expectativas, principalmente no que diz respeito à consolidação do campo agro-industrial, tanto como parte de fundo o setor energético do Estado, reconstituindo a produção e, por, para garantir um desenvolvimento industrial forte que por melhoria também.

O presidente da Federação e Associação Comercial, disse ter o encontro nacional de suma importância, salientando neste momento de organização de ideias que há a Nova República, procurando, por seus órgãos de ação, criar o "novo segmento". Também falou, também que "os empresários do Estado, convidados a uma participação, levam suas ideias de defesa da ampliação e consolidação do nosso sistema econô-

mico e celebrará, nas sugestões, as suas ideias em favor do desenvolvimento industrial do Rondônia".

Concluindo, o empresário Luiz Malheiros Tourinho esclareceu que no encontro em Manaus, representantes estarão todos os setores mais importantes da atividades produtivas de Rondônia.

OS EMPRESÁRIOS

Na opinião do empresário Ovídio Pelloni, "procedemos, através da nossa representação, levar nossas ideias quando as que podemos oferecer a refletir dentro da política industrial da região. Vamos fazer todos estes nossos pontos de vista principalmente no que diz respeito a expansão do nosso potencial econômico".

Lupércio Della Martini, Associação Comercial e Industrial de Ji-Paraná, afirmou que uma grande vitória a participação do Rondônia neste encontro de hoje. Segundo ele, a representação de Rondônia tem a chance de entrar com campo na lista dos grandes resultados, a alta nível, tendo oportunidade de expor suas ideias.

Francisco Araújo, Associação Comercial e Industrial de Jaru, disse que "nossa preocupação é fazer por onde manter uma melhor situação das atividades federais e os setores de apoio ao polo industrial brasileiro para que possamos

contar com meios de proporcionar um fortalecimento maior ao que já construímos aqui e precisamos expandir".

Para o secretário de Indústria e Comércio do Rondônia, Ayres Gomes do Amaral Filho, "trata-se de um encontro de alto nível e que proporcionará grandes resultados quando forem discutidos temas com relação a política industrial do país e sua participação de empresários e de fundamental importância para fortalecer o advento da Nova República. Muito mais importante ainda é o fato de que deste encontro resultará um documento que será lido pelo Ministério da Indústria e Comércio e posteriormente incluído no plano Nacional de Desenvolvimento (PND), desde ao Congresso Nacional".

Ayres do Amaral Filho disse ainda: "Temos certeza que o empresariado de Rondônia será um dos mais fortes deste encontro, haja vista que o objetivo do programa de Rondônia é dividir o grande país, em regiões, pequenas, médias e grandes empresas".

A presidente do Conselho de Mulher Empresárias da Associação Comercial de Rondônia, Maria Célia Teixeira, "tudo que se fizer em nome da classe empresarial, este Estado tem que estar presente, pois ele tem condições de con-

tribuir mais ainda pelo que representa nacionalmente. Nosso esforço é reconhecido e agora mais juntos de que nunca estamos lutando enquanto que antes era cada um por si".

O ex-governador Paulo Nunes Leal, também empresário, "Rondônia tem que se fazer representar no pelo menos conhecido. Diante da sua nova realidade como um Estado que dá muito e recebe em contribuições sociais. Não posso dizer que vamos andar na tarde e esse tipo de economia, mas afirmo que sempre a tempo para isso. Pedimos a todos pelos nossos interesses".

DELEGAÇÃO

A delegação de empresários de Rondônia viajou composta das seguintes pessoas: Nelly Steffil, Associação Comercial e Industrial de Ji-Paraná; Lupércio Della Martini, também de Associação Comercial de Ji-Paraná; Luiz Pereira Lins, Ji-Paraná; Francisco de Assis Araújo, Jaru; Carlos Antônio Lessa, Vilhena; Luis Antônio de Araújo, Fátima e Associação Comercial de Fátima; Paulo Nunes Leal, também de Fátima; e as Associações Comerciais, Marabá, Itapicuru, Fátima, União Paulista de Fátima, São M. Paulo, Federação do Comércio, Antônio de Pádua, Condado, Antônio Gutierrez e César Henrique Cavalcini, Ji-Paraná.

CIRO

Pinheiro

A governadora Elizabeth Angelin esteve ontem cedinho visitando a sede do PRONAV/LBA/Municipal, no bairro Lagoa. Foi recebida pela primeira dama do Município, Lúcia Prestes, que mostrou as instalações do Albergue Noturno, que ainda não foi totalmente instalado mas já atende a pessoas carentes e desabrigadas. Lúcia informou que a inauguração poderá ser ainda este mês.



Antes de hoje a governadora Elizabeth Angelin não conhecia a sede do PRONAV/LBA/Municipal, no bairro Lagoa. Foi recebida pela primeira dama do Município, Lúcia Prestes, que mostrou as instalações do Albergue Noturno, que ainda não foi totalmente instalado mas já atende a pessoas carentes e desabrigadas. Lúcia informou que a inauguração poderá ser ainda este mês.

Fouad

O desembargador Fouad Darwish, conhecido como o "juiz árabe", chegou ontem à cidade para assumir o cargo de juiz de Direito no Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia. Ele foi recebido pelo governador e pela governadora.



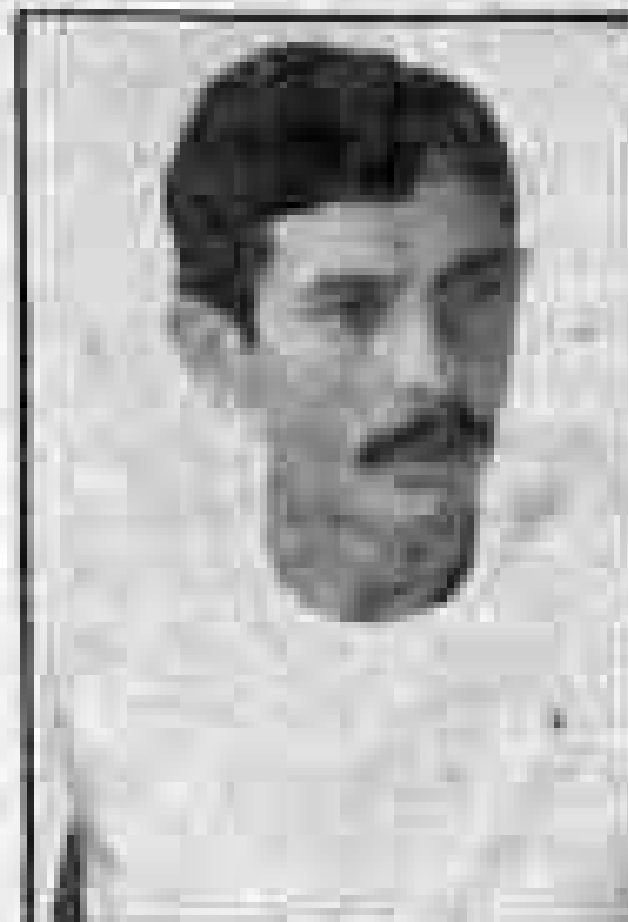
Neste agosto, no dia 17, no dia da fundação de Porto Velho, o juiz Fouad Darwish, conhecido como o "juiz árabe", chegou ontem à cidade para assumir o cargo de juiz de Direito no Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia. Ele foi recebido pelo governador e pela governadora.

A festa de formatura, que será realizada em Porto Velho, no dia 17 de agosto, será uma homenagem ao juiz Fouad Darwish, conhecido como o "juiz árabe", que chegou ontem à cidade para assumir o cargo de juiz de Direito no Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia. Ele foi recebido pelo governador e pela governadora.

FLORIANO RIVA

Ontem, 21 de agosto, completou mais um ano de vida o sr. Floriano Rodrigues Riva, ex-prefeito de Porto Velho e ex-presidente do Ceron.

Aqui vão os parabéns do ALTO MADEIRA.



Ontem, 21 de agosto, completou mais um ano de vida o sr. Floriano Rodrigues Riva, ex-prefeito de Porto Velho e ex-presidente do Ceron. A aqui vão os parabéns do ALTO MADEIRA.

Comemorando o Dia da Uxias (Patrono do Exército) será realizada amanhã em reunião do Rotary Club, uma palestra sobre o Exército Brasileiro, pelo ten. cel. Aldemir.

Os rotarianos estão sendo convocados, todos, para a reunião, para referida reunião.



A batalha para a conquista da cadeira número 10 da Prefeitura está se tornando cada vez mais acirrada. Os candidatos estão se preparando para a eleição, que será realizada em outubro. A batalha está se tornando cada vez mais acirrada.



O cardiologista José Augusto Oliveira recebe os parabéns hoje, data em que comemora mais um aniversário. José Augusto está construindo (ou ampliando) sua clínica na Paulo Lenz, que será uma das mais modernas do Estado. Na área política (é suplente do senador Claudionor Roriz) pensa em 86 e brevemente entrará no "campo de batalha".



O 1º Encontro de Associações Comerciais do Estado de Rondônia, na cidade de Ouro Preto, foi um dos mais importantes acontecimentos da atualidade. Lá foram discutidos, por gente responsável, os mais sérios problemas do Estado e seu futuro, como um dos mais promissores do país. Entre os temas do encontro, aprendendo na primeira (e mais principal) o sr. Amaury Temporal (presidente da Federação das Associações Comerciais do Estado), o presidente da Associação Comercial de Rondônia, Luiz Teófilo; o sr. José Lopes (presidente da Federação das Associações Comerciais da Amazônia Ocidental); o sr. Manoel M. Carvalho (presidente da Associação Comercial de Ouro Preto) e o secretário do Estado da Agricultura, Agr. do Amaral Filho. Na segunda, um grupo de



participantes do 1º Encontro, na sede do governador, Angela Angelin e de outras autoridades.

DROPS

O novo LP de WANDU não tem um título, mas uma declaração de princípios: "Vulgar e Comum é Não Morrer de Amor". Os discos (15-BANCO DO BRASIL) realizaram, ao final do primeiro semestre, R\$ 208,00 milhões, com crescimento de 138,1% sobre o resultado do mesmo período do ano passado. Uma ampla campanha, realizada pelo Centro de Pesquisas de Opinião Pública de Varadim, revelou que a música "Escreva Lamentos" ocupa o primeiro lugar na preferência dos poloneses, considerada a melhor música de todos os tempos. A CENSURA mostrou, sobre a música em geral, o país do verão brasileiro "Mala Mulher" (com Regina Duarte). Considerou-se a melhor música brasileira de 1984. O jornalista JOELMES BERTING estreia na TV Globo dia 17 de setembro, logo após "Os Gatos do Fantástico". Dia 18 estreia FIDEL CASTRO, em Havana. LOCAIS: Rondôniaenses continuam escolhendo Portaleira para as férias e até mesmo para morrer. A fundadora municipal (apresentadora) GURVALINA OLIVEIRA comprou um apartamento no bairro de Fátima e disse que de lá não sai mais. Está pensando, apenas, uma coisa aqui. — Outro que passou alguns meses em Portaleira foi o sr. JOÃO MELO DE SILVA, funcionário aposentado do antigo Território. Para seu filho, Fernando, e o melhor lugar do mundo. Foi inaugurado na Alameda Barão L137 o HOTEL REGINA, bem moderninho e confortável. — Em Vilhena aconteceu no final da semana o 1º Encontro de Sinfônicos e Violinos e nos dias 24 e 25 será realizada a Festeira de Dança Folclórica. A gauchada já está se preparando. — Na padaria Colina teremos reportagem fotográfica sobre o Show FLY... e TAI, apresentado por Regina Bernardes, etc. e etc.

MARLENE

A vereadora Marlene Gorayeb, do PDS, festeja aniversário hoje. A comemoração, na certa, terá caráter político, pois ela está em plena campanha.



GENTE

Atividade social: JOÃO DAS VESPAS comemorou aniversário dia 17 e muito foi comemorado.

Outro dia de festa foi o do sr. JOÃO DAS VESPAS, que comemorou aniversário dia 17 e muito foi comemorado.

A vereadora TEREZINHA CORREA BARRETO comemorou aniversário dia 17 e muito foi comemorado. Ela é esposa do sr. CARLOS LUIZ BARRETO, que está de férias. Terezinha comemorou aniversário dia 17 e muito foi comemorado.

Atividade social: RITA DE CÁSSIA comemorou aniversário dia 17 e muito foi comemorado. Ela é esposa do sr. CARLOS LUIZ BARRETO, que está de férias. Rita comemorou aniversário dia 17 e muito foi comemorado.

1º ANO DE MARCO AURELIO

Muitas comemorações estiveram presentes no dia do primeiro aniversário do sr. Marco Aurélio. A comemoração foi realizada no dia 17 e muito foi comemorado. Marco Aurélio comemorou aniversário dia 17 e muito foi comemorado.

Dia 17, em Ouro Preto D'Oeste completou 7 anos de idade a menina TATIANE, filha do bancário (BB) Manoel Ribeiro Corrêa e de sua esposa, sr. Anália Campos. A data foi comemorada no domingo, 18, com um suculento churrasco e cervejotas, quando o casal Manoel/Anália reuniu a família Barbrasil ouropretense para comemorar tendo como "intruso" o jornalista Euro Teófilo que fez dois flashes do acontecimento.



O empresário Geraldo Rolim recebeu o grupo mais chegado de amigos, sabendo, quando comemorava mais um aniversário. Ao lado da Marlene e dos filhos, recebeu muitos cumprimentos por mais um ano de vida e muitas esperanças.

ARTUR AUGUSTO

O major Carvalho (chefe da Casa Civil) e sua esposa Eliane Maria, estão felicitíssimos, com o nascimento de mais um filho. Dia 3 deste mês, batizado com o nome de Artur. 24 dias.

Aroma

Uma essência muito Natural.

AV. 7 DE SETEMBRO Nº 1937
PORTO VELHO R.O.
Fone-221-5204

A natureza criou o que o Boticário leva até você naturalmente.



LAFIR EXAMINA ATLETAS

O Laboratório de Aptidão Física de Rondônia — LAFIR da SECT, tem desenvolvido um trabalho objetivando a melhoria do nível técnico dos atletas de Rondônia.

Desde as atividades de competição do LAFIR, realizamos naquele laboratório, medidas antropométricas em 240 atletas das escolas desportivas de vôleibol, basquetebol, atletismo, karatê, G.R.D. e ginástica olímpica de Porto Velho. Aplicação de testes de aptidão física, para os atletas que representaram Rondônia nos Jogos Esportivos Brasileiros, realizados em Manaus, de 15 a 19 de julho, atendimentos fisiológicos a 60 atletas das seleções de vôleibol, futebol, basquetebol e handebol, sendo também a aptidão de atletas desportistas.

Coloca de dados antropométricos e capacidade física dos atletas que representaram Rondônia no Campeonato Brasileiro de handebol no Paraná, e em equipes escolares de vôleibol, handebol, basquetebol, atletismo de outras cidades.

1. GINÁSTICA DO PALESTRADEIRO DE IPIRANGA — Realizada em 15 no Centro Cultural Desportivo de São Paulo, a 1.ª Ginástica de Palestra de Ipiranga, com a participação dos atletas de Ipiranga.

O objetivo desta ginástica foi incentivar a participação da família e comunidade local.



FALANDO DE ESPORTES

JOÃO TAVARES

Desde época em que ainda se levava a sério o futebol aqui de Teresina, todos os clubes que disputavam o campeonato e as suas respectivas equipes eram modestas, humildes, além de serem muito pequenas, mas uma equipe que conquistava o campeonato de Aguarda, depois passava a ser chamada de "time de elite". Era uma espécie de equipe "chefe", onde os jogadores eram tratados e tratados para, quando necessário ser chamado em jogos para "fazer um time de elite, estar pronto".

O treinador do time principal conhecia a fundo cada jogador de time secundário e isso facilitava muito. O próprio treinador sabia quais os jogadores do "time de elite" que poderiam, a qualquer oportunidade, jogar no "time de elite". As vezes até usavam a primeira linha do time principal para entender qual o que estava na posição de ataque, mas ainda dando conta do recado.

De um tempo para cá, nossos clubes desportivos de fôlego completamente esse trabalho de preparação dos seus jogadores. Ainda assim, de vez em quando, ainda existem alguns jogadores que são chamados para o "time de elite" para jogar em jogos importantes, mas não são chamados para o "time de elite" para jogar em jogos importantes, mas não são chamados para o "time de elite" para jogar em jogos importantes.

Diferente, portanto, daquela época, em que os jogadores eram chamados para o "time de elite" para jogar em jogos importantes, mas não são chamados para o "time de elite" para jogar em jogos importantes, mas não são chamados para o "time de elite" para jogar em jogos importantes.

Domingo passado o Flamengo perdeu por uma decisão no seu jogo com o Vasco, e isso fez com que o time principal do Flamengo não fosse mais considerado o "time de elite" para jogar em jogos importantes, mas não são chamados para o "time de elite" para jogar em jogos importantes.

É esse pessoal todo isso que não tem a noção do destino do futebol de Porto Velho.

TUDO PRONTO PARA O III JIR

Aproximase a data de realização dos Jogos Intermunicipais de Rondônia — III JIR, que será no período de 30 de agosto a 03 de setembro, em Guajará-Mirim.

Na direção geral dos jogos está o Secretário da SECT, Abelardo Castro, e, segundo ele, a plenitude de uma maratona de jogos está exatamente no limiar da capacidade de cada participante, a partir do momento em que não há próprio se supera.

No III JIR haverá cerca de 250 atletas, 60 provas de atletismo

e natação e 100 provas de jogos, incluindo em, aproximadamente, 45 horas de competições CONDIÇÕES TÉCNICAS.

De 21 de agosto, dia 21, sexta-feira, no Departamento de Esportes e Recreação da SECT, haverá a primeira fase do Congresso Técnico, presidido pelo diretor do Departamento, Amílcar Freitas, que contará com a presença de todos os chefes de delegações dos municípios, devidamente credenciados pelos prefeitos municipais.

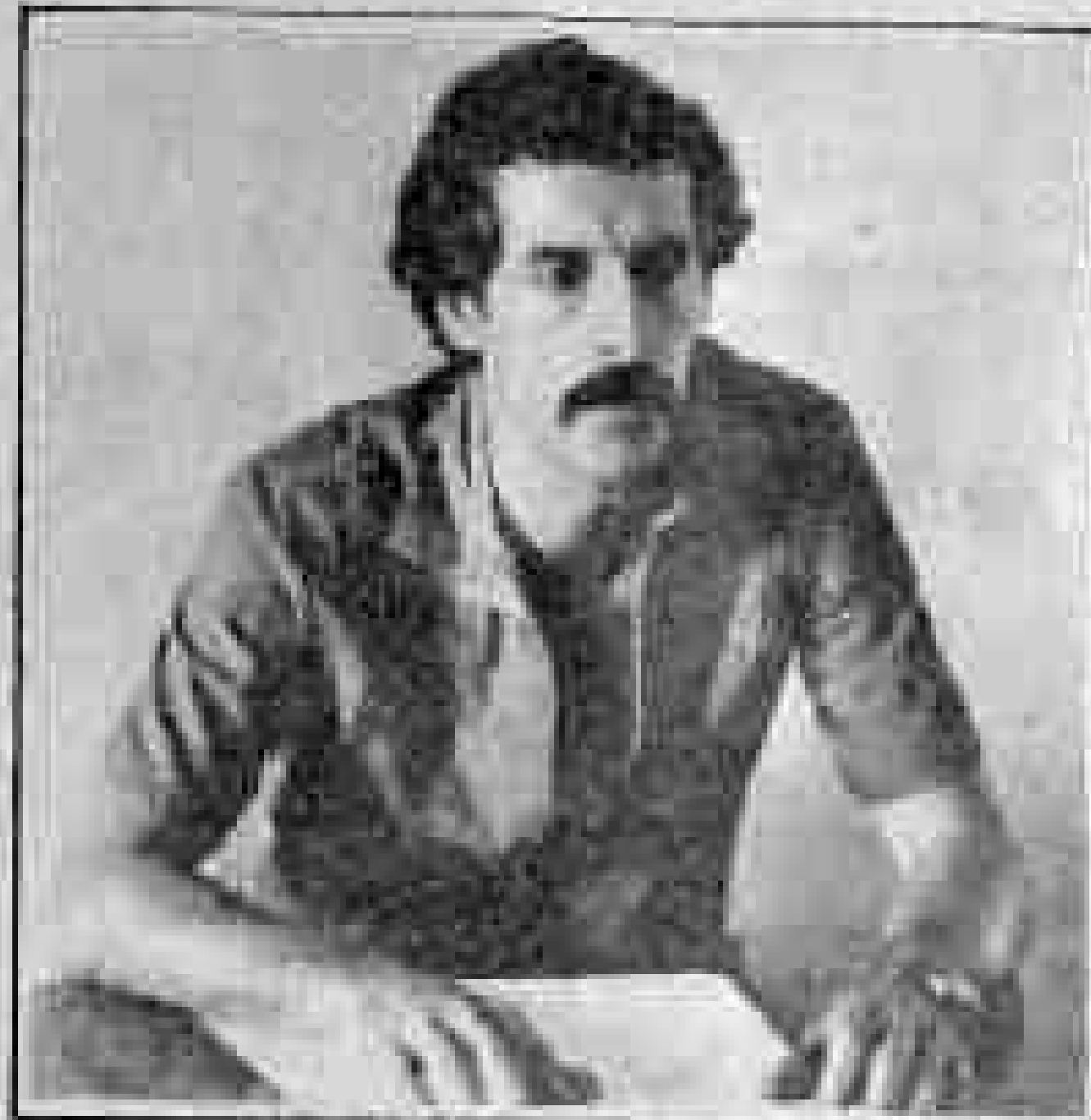
Nesta primeira fase, com início previsto para as 9 horas, se-

rá feita a confirmação dos atletas por modalidade, bem como, a forma de disputa dos diversos campeonatos.

A segunda fase, ocorrerá em Guajará-Mirim, no dia 30 de agosto, às 9 horas, na Câmara Municipal, coincidindo com o dia de abertura dos jogos, que será a tarde em Estádio Paulo Saldanha. Na segunda fase do Congresso técnico serão confirmadas as inscrições dos atletas, feita a distribuição das tabelas dos jogos e também, apresentação das credenciais.

A organização técnica do III JIR é composta pelos presidentes das Federações Esportivas de Rondônia, e conta com o apoio do DER/SECT e Comissão Central Organizadora — CCO, de Guajará-Mirim.

As reuniões sobre o evento esportivo, o Secretário Abelardo Castro disse que a disposição a luta, o espírito do atleta, o respeito aos companheiros e aos adversários, dentro tantos outros, resumem-se em fatores contributivos para sua sublimação.



Ricardo Camo diz que o Núcleo Desportivo vem procurando dar o melhor para os acadêmicos da Unir. (Foto: Bulcão).

Apesar de ainda não possuir o Campus — local apropriado —, a Universidade Federal de Rondônia (UNIR) está incentivando a prática desportiva entre os acadêmicos, mesmo tendo vários alunos facultados pelo artigo 6º do decreto nº 69.450 — de 01.11.71.

Como a maioria dos acadêmicos trabalham em horário integral, principalmente dos cursos noturnos, a Universidade, através do Núcleo Desportivo, procurou conciliar as duas coisas: trabalho e ensino, dando oportunidades a todos. Por isso, deu como opção as modalidades de Futebol de Salão, Vôleibol (masculino e feminino) e Ginástica Feminina, todas em horários condizentes com o tempo do aluno, mesmo reconhecendo que é obrigatório a prática desportiva.

UNIR incentiva o esporte universitário

Segundo o professor Ricardo Porto-Santo Camo, diretor do Núcleo Desportivo, a mentalidade dos dirigentes da Unir é racional e só tem procurado dar melhores condições aos alunos de ensino. "Se não fosse assim não estaríamos aqui dando esta força integral, sabendo que a maior parte do alumnado é facultado pelo artigo 6º do decreto 69.450. A Universidade está preocupada com a prática desportiva e vai continuar assim, pois os acadêmicos também estão nos ajudando a dela participar".

Base Aérea e Polícia Militar decidem a I Copa Duque de Caxias

Base Aérea e Polícia Militar vão decidir, neste sábado, a I Copa Duque de Caxias de Futebol, que tem a promoção da Federação Montopense de Desportos Universitários. A competição iniciou no último dia 10, com a participação das equipes do 5º BEC, AAADCE, Polícia Militar, AADE, 17ª Brigada de Infantaria de Selva, AACHS e Base Aérea, tendo sido disputado as fases classificatória e semi-final.

O jogo deste sábado ainda não possui local e horário definido, segundo informações do diretor técnico da Federação, Benjamin Gonzales Avapontia, porque existe a possibilidade de ser realizado no estádio Aluizio Ferreira. No entanto, caso esta possibilidade seja descartada, será mesmo no campo da 17ª Brigada, local onde foi disputada as duas primeiras fases.

A decisão não apresenta favorito, pois estão equiparados tecnicamente e apresentam bom conjunto. Base Aérea e Polícia Militar já se enfrentaram na fase semi-final e empataram em dois gols. Os resultados das duas primeiras fases foram:

10.06.83 — Sábado

1º jogo — 5º BEC 08 x 00 AAADCE — Ch. "A"; 2º jogo — Polícia Militar 01 x 00 AAADCE (A) — Ch. "B"; 3º jogo — 17ª Bda Inf Sva 04 x 00 AAACHS — Ch. "A"; 4º jogo — Base Aérea 02 x 00 AAADCE (B) — Ch. "B".

11.06.83 — Domingo

5º jogo — 17ª Bda Inf Sva 04 x 01 AAADCE — Ch. "A"; 6º jogo — Polícia Militar 03 x 00 AAADCE (B) — Ch. "B"; 7º jogo — AAADCHS 00 x 06 5º BEC — Ch. "A"; 8º jogo — AAADCE (A) 02 x 02 Base Aérea — Ch. "B".

17.06.83 — Sábado — Jogos a serem realizados.

08.30 — 9º jogo — 5º BEC 03 x 03 17ª Bda Inf Sva — Ch. "A"; 09.30 — 10º jogo — Polícia Militar 02 x 02 Base Aérea — Ch. "B"; 10.00 — 11º jogo — AAADCE (B) 03 x 03 AAADCE (A) — Ch. "B"; 16.30 — 12º jogo — AAADCE W x 0 AAACHS — Ch. "A".

18.06.83 — Domingo Semi-Finais
08.30 — 13º jogo — 1ª a CH. "A" 5º BEC 01 x 01 Base Aérea
2ª DA CH. "B"; 09.30 — 14º jogo — 1ª a CH. "B" PM 02 x 01 17ª Bda 2ª da CH. "A".

Por isso, ainda este ano será efetiva a modalidade de Judo, esporte mais escolhido pelos acadêmicos que entram no segundo semestre. O Futebol de Campo não pode ser introduzido por falta de alunos, assim como o basquetebol e o handebol.

O Núcleo Desportivo, ainda colabora com as três Associações Esportivas existentes na Universidade para que elas possam desenvolver a contento as atividades de esporte de elite.

FERRO É SÓ CONFIANÇA

O ferreiro está confiante de que conseguirá mais pontos como resultado do jogo contra o Rio Branco de Arapongas, no clássico do próximo domingo, às 18 horas, no estádio Aluizio Ferreira, pelo campeonato estadual.

A última vez que o Ferroviário jogou com o Rio Branco foi um amigável dentro do Arapongas, e saiu com a vitória de 2-0 na oportunidade em que entraram dois jogadores em suas equipes, os que pouco, sem se encontrarem a cada partida que disputa.

Com sete pontos ganhos em dois jogos até aqui, o Ferroviário é o líder do Grupo A do Campeonato Estadual, um período, e ainda assim o treinador Wilson Carneiro acredita que possa continuar liderando no segundo turno do campeonato. Tem uma linha de jogadores experientes, com jogadores de experiência, porque tem jogadores que são jogadores de experiência, porque tem jogadores que são jogadores de experiência, porque tem jogadores que são jogadores de experiência.

Apesar da vantagem em pontos, os jogadores do Ferroviário estão se preparando muito, estudando estratégias, porque querem fazer um bom jogo no domingo e obter mais pontos. O Ferroviário tem uma linha de jogadores experientes, com jogadores de experiência, porque tem jogadores que são jogadores de experiência, porque tem jogadores que são jogadores de experiência.

LEÃO TENTA A RECUPERAÇÃO, AMANHÃ

Com três pontos perdidos, a Ipiranga faz seu primeiro jogo no campeonato estadual amanhã, às 21 horas, no Aluizio, frente ao Corinthians de Caxias. A campanha dos dois foi sua última competição não é muito boa. O Leão Azul perdeu em Ipiranga para o Vila Cruz por 1-0, enquanto que o Corinthians foi eliminado, sem jogo, pela Flamengo, dentro de Caxias.

O Ipiranga, depois que conseguiu a classificação para o Copa, em Brasília, em setembro, não dá ao jogador se recuperar de todo no campeonato estadual, o enquanto isso não acontece sua situação fica cada vez mais complicada, porque estes jogos são sendo afetados e não só isso, por enquanto, perdendo pontos.



A Faer quer reunir os melhores atletas dos clubes para bem representar a capital, no JIR.

FAER FAZ SELEÇÃO DE NATAÇÃO

Amanhã, a partir das 17 horas, na piscina do Ferroviário Atlético Clube, a Federação Aquática do Estado de Rondônia estará realizando a seleção que vai representar os nadadores que representarão o Município de Guajará-Mirim.

16 ANOS
De acordo com o novo regulamento do JIR, a modalidade de natação será aberta a partir de 16 anos de idade para quem quiser participar ainda este ano, o que deverá apresentar muitos concorrentes.

em busca da oportunidade de participar do próximo JIR.

Serão selecionados 10 nadadores masculinos e 10 femininos, os quais após a seleção estarão em regime especial de treinamento visando uma participação bonita em Guajará-Mirim.

TÍTULO
As provas de natação do JIR serão realizadas nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, em Porto Velho, com apenas nadadores de elite com o título da modalidade.

COVEL
Prêmio

INTERIOR INFORMA

NOVO SECRETÁRIO DE OBRAS EM VILHENA

O ELMO DO JOVEM

Jovem se quer experimenta a liberdade, tem que primeiro aprender a conviver com ela, simplesmente como tantos outros que não respeitam as regras do jogo a procura de novas sensações, sentido o ar puro em seus rostos deixam sua proteção à mercê da sorte.

Gritante é o número de jovens que não portam os equipamentos de proteção ao dirigir em uma moto.

Constitui desuso por parte dos motoqueiros a falta de hábito no uso do capacete. Este tem a função precípua de resguardar a cabeça face a um acidente.

Jovens que tanto amam a liberdade, fazem bom uso dela, pois, se não se resguardarem e prevalecer a imprudência o preço será alto. Expondo seu corpo num acidente o resultado culminará em fraturas do crânio, levando a quadros irreversíveis.

A Ronda promoveu uma propagação mostrando os índices de fraturas cranianas, destacando as áreas mais suscetíveis em um acidente de moto. Dos casos ocorridos 93% a fratura incidia na cabeça, sendo os casos letais frequentes.

Quando o impacto ocorre o jovem motoqueiro torna-se uma seta e o impacto é inevitável, portanto o "ELMO" tem a função de proteger tua cabeça como tua liberdade.

Jovem é hora de fazerem tua cabeça, não só como pensante, mais algo muito maior, como teras amor-próprio preservando-a.

Célia Regina Amural Nestor
Economista

Aids atinge interno da Rua Frei Caneca

Todos os nove mil presos do sistema penitenciário do Rio de Janeiro examinados por médicos da Fundação Oswaldo Cruz, em consequência da constatação de Aids num interno do complexo penitenciário de Rua Frei Caneca. A informação foi divulgada ontem pela diretoria geral do Departamento do Sistema Penitenciário do Rio (Desipe), psicóloga Rachel O'Donnell.

"É claro que isso vai provocar alarme no sistema penitenciário", admitiu.

O preso que contraiu Aids era num hospital penitenciário e seu nome não foi revelado. Sabe-se apenas que ele tem 29 anos e foi condenado por tráfico de drogas. A descoberta do caso foi possível devido a exames feitos num grupo de presos da Rua Frei Caneca. Temendo contrair a doença, a maioria dos internos não quis ser examinado e a diretoria geral do Desipe foi até o presídio e permitiu que se realizasse amostras de seu sangue, através de uma seringa descartável. Mesmo assim, a maioria não quis fazer o exame.

Com a constatação do caso, o exame agora será compulsório para todos os internos. Rachel O'Donnell pediu ajuda à Fundação Oswaldo Cruz e o principal problema será a aquisição de nove mil seringas. O desape ainda não sabe onde vai conseguir o material, mas a Fundação Oswaldo Cruz já decidiu que vai dividir seu trabalho em três fases: coleta de sangue, questionário para os internos e psiquiatras, sobre como evitar a Aids. A penitenciária em que vive a maioria dos nove mil internos do Rio contribui para que o vírus se propague com uma facilidade.

AGORA EM RONDÔNIA RONDATA COMPUTAÇÃO

IBM-PC APPLE TTS-85 SINCLAIR

Atendimento — Consultoria

Tudo para microcomputadores — Suprimentos

— sistemas — No OFFICE — Estabilizadores —

Consultoria — Office — Análise e Programação.

Consultoria, sistemas, desenvolvimento de sua empresa.

Atendimento em todo o Estado

Ligue para PERCEL — 0651 575.0000 —

ANIQUEMOS.MO

GENTIL

MANTÉM

CONTATOS DE

O prefeito Gênil Valério de Lima, viajou para o Distrito Federal, juntamente com o secretário municipal para assuntos extraordinários, economista Maurílio Galvão da Silva, por insanoção na Capital Federal no período de ontem a 24 do corrente ano.

Em Brasília o prefeito manteve contatos com órgãos federais, com o objetivo da celebração de convênios e captação de recursos para financiamento de parte do orçamento-programa para o exercício financeiro de 1986.

Entre os órgãos federais que o prefeito de Aricares manteve contatos estão os ministérios de Planejamento e Interior, além da Sudco, Sarem, entre outros.

Para esta viagem o prefeito Gênil Valério e Maurílio Galvão receberam da Secretaria de Estado de Interior e Justiça, através do secretário Walderado Paiva, as duas passagens e o título de cortesia ida e volta a capital da República.

RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS EM JI-PARANÁ

Em apenas trinta dias, a Secretaria Municipal de Obras, através do Departamento Rodoviário Municipal, realizou a limpeza e recuperação de cinquenta e sete mil trezentos e dez metros de ruas no perímetro urbano, além de mais sete quilômetros de ruas reabertas, onde foram gastos aproximadamente quatro mil e oitenta e quatro horas de máquinas operatórias, entre m³-niveladoras, carregadeiras mecânicas, tratores de esteira e caminhões capangas.

Segundo relatório apresentado pelo engenheiro Marcos Antônio, diretor do Departamento Rodoviário Municipal ao prefeito Valdemar Camata, informa que cerca de pelo menos 140 ruas do perímetro urbano foram limpas, reabertas e recuperadas, dando assim maior mobilidade de tráfego e embelezando um pouco mais o visual de todos os bairros do Município.

O relatório informa ainda que os bairros Casa Prata recebeu os melhoramentos de limpeza, patrolamento e encauchamento em pontos críticos, além da abertura da rua Dom Bosco ligando com a Mato Grosso e Sete de Maio de 12 quilômetros e meio, no bairro Urupá foram feitos serviços idênticos de limpeza e patrolamento em cerca de 20 mil e duzentos metros, na Nova Brasília e no bairro Primavera foram reabertas e recuperadas cerca de sete quilômetros de vias públicas. Para a

realização desse serviço de limpeza, denominado pela administração Camata de "Operação Frente Fina" foram transportados cerca de 14.419 metros cúbicos de terra e entulhos recolhidos pelas máquinas.

Nesse ritmo de trabalho, foi necessário a montagem de dois turnos, gastando para isso cerca de 70 mil litros de óleo diesel e exigindo o máximo do maquinário disponível no qual departamento da Secretaria de Obras, que segundo o engenheiro Marcos Antônio, o maquinário todo utilizado recebeu especial atenção da equipe de manutenção, e poucas máquinas pararam por causa da exigência do trabalho sem descanso para elas.

Além dos serviços realizados no perímetro urbano, a linha União recebeu a abertura de aproximadamente 30 quilômetros, onde foram efetuados serviços de desmatamento, limpeza, reabertura e recuperação, além de mais cinco quilômetros na Linha Olto do quilômetro 5, com construção de redes de drenagem nos trechos críticos.

Na gleba G, já foram reabertas cerca de 40 quilômetros, com dois tratores de esteira, onde também a estrada foi desmatada e alargada, para receber um número maior de veículos. A meta prevista naquela gleba é de cinquenta quilômetros, além da abertura de mais quinze quilômetros de estradas povoa-

Saber, o desafio para o País

Luiz Carlos de Souza

Dar prioridade à educação, ciência, tecnologia e cultura. Eis o que o Brasil precisa fazer, logo, sob pena de entrar no século XXI em marcha-à-ret, quando o próprio povo retroceder. É o que recomenda o vice-presidente do Unibanco, sociólogo Márcio Marques Moreira, advertindo que se o País continuar a investir menos de 1% do seu PIB nesse setor, estará na prática de desconstrução com efeitos sociais terríveis. É de grande desperdício. Para o professor de nada adiantará o Brasil ter uma boa reserva de mercado de informática, se em contrapartida não fizer um esforço pela educação e pesquisa. Esta última é que possibilitará, por exemplo, deixar de plantar cana-de-açúcar com muitas sementes do tempo de Martin Afonso de Souza, usando outras geneticamente selecionadas. O mesmo com o feijão e outros alimentos.

"Nesse desafio é o da modernidade, mas que não a conquistamos sem pagar o preço das desconstruções em termos humanos — que passam pela mortalidade infantil, fome, destruição da memória nacional, da flora e fauna brasileiras" — acrescenta Moreira. A seu ver, isso pode ser evitado não só registrando a dívida social, mas combatendo o País a um dos melhores lugares na civilização ocidental. O caminho, segundo o professor, é o liberalismo político-econômico. Nela o Estado ficaria voltado às suas funções próprias — oferecendo à população os serviços públicos — saúde, saneamento, ordem pública, transporte de massa — deixando na área produtiva sobretudo a livre iniciativa, encorajando suas funções que sabe fazer melhor, diz.

Em entrevista ao JORNAL DO COMMERCE, o vice-presidente do Unibanco, revela, assim, parte do trabalho que está escrevendo para o Movimento Nacional da Livre Iniciativa, a respeito da educação, ciência e tecnologia. Moreira acredita que pelo fato de viver numa crise conjuntural tão profunda, o Brasil tem dada extrema importância a ela e alguns dos seus aspectos, como a inflação, esquecendo-se de que precisa se atualizar para o século moderno. "É muito importante que agora tenhamos um pouco mais

para o futuro, pois corremos o risco de ficar para trás, não em grande parte porque é típico dos estados maiores se prepararem para ganhar a guerra que passou — aquela que se tem mais experiência e se pode analisar — deixando realmente de perceber tendências, perspectivas e cenários que ainda estão por vir. Isso é o que chamo de visão e espelho retrovisor", acrescenta.

"Esse risco se aguçou pela enorme aceleração a nível mundial do avanço científico e também do tempo que permite entre descobertas e a adaptação tecnológica à vida quotidiana. Estamos amarrados nessa preocupação — como a inflação de dez dias — a curto prazo e não vemos nosso desconhecimento estrutural na área científico-tecnológica, em relação aos países desenvolvidos. Descompasso que é fruto da estrutura da economia internacional, mas em parte fruto de décadas, séculos, de menosprezo à pesquisa, à educação, à cultura. A elas dedicamos uma parte ínfima do PIB e de nossa atenção. Não são hierarquizadas como prioridades e isso representa, na prática, um enorme desperdício", afirma Márcio.

Lembra até que o Brasil acaba, nesse comportamento, fazendo investimentos materiais grandes, como ocorreu na década de 70, num esforço sem a devida adequação, por falta de parâmetros científicos, culturais e outros. E por isso — conclui — "que o País enfrenta o perigo da obsolescência — que o privaria de acesso ao progresso e retiraria qualquer competitividade a médio e longo prazos no mercado, que por sua própria evolução, cada vez mais se mundializa. As vezes importantes mudanças de forma tão atabalhoada que corremos um sério risco: a perda da identidade cultural".

Aplicar pouco não é só falha do Governo

Segundo Márcio Marques Moreira, não existe a adequada dicotomia entre ciência e ha-



Márcio acha português insistir na prática de desconstruções

manismo. Este último, diz, engloba a criação do saber científico e a capacidade de o fazer. "Mas no Brasil de hoje, com todos os dilemas, tecnologia, cultura, estamos aplicando menos de 1% do PIB, que deveria ser mais, no mínimo 3%. Em alguns países chega a 6%. Portanto, a brecha está se abrindo. Além do mais, num período de austeridade de gastos, em que não podemos fazer grandes investimentos em capital fixo, um investimento mais produtivo, profundo, é o que é feito em pesquisa e desenvolvimento. Aplicar pouco não é só uma falha do Governo: toda a sociedade age assim. As próprias empresas privadas dedicam muito pouco à pesquisa, desenvolvimento, educação, cultura e memória."

A propósito do desprezo nacional ao seu patrimônio cultural, Márcio Marques Moreira lembra que bairro do Rio — zona Caiumbi — foram arrastados, com destruição do tecido cultural para se impor algo muito frágil, mediano e vazio, quando poderiam ter sido humanizados, enriquecidos. O Plano Nacional de Habitação — sempre — construiu habitações em lugares errados, sem uma política de sócio urbano.

Agora, pelo menos, já temos um Ministério de Habitação e Urbanismo.

Vivemos agredindo a memória nacional — e o pré-requisito da cultura é a memória — desprezando nossa enorme riqueza de fauna, flora e o patrimônio genético. São leilas Tatuado e Transamazônica, sem um estudo das espécies animais e vegetais que ali vivem. Desprezamos antes. Enquanto em Leningrado, quando houve o cerco na 2ª Guerra Mundial, os sovietos moriam de fome mas preservaram seu patrimônio genético de sementes de trigo, no Brasil faz-se o contrário. Plantamos — frutíferas e cereais — com sua capacidade reprodutiva exaurida. Não há uma genética do Brasil, apesar do avanço da informática e da biogenética.

Apesar desse quadro, feliz, há exceções, como o Instituto de Campinas e o Unibanco (Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias). Um País com enorme potencial não pode se dar a esse desperdício, que leva à exaurição do solo e menos alimentos, diz Márcio Moreira que defende, assim, maior aplicação de recursos em pesquisa.

Na lei de informática — Brasil

— O que deve ser iniciado em ciência não é a reserva de mercado, mas a necessidade de recursos para a pesquisa. Em matéria de informática o País está se identificando com a máquina, quando ela é a superação da máquina. A grande chave da questão é como manejar, não só pensar em construir, reproduzir.

Nesse sentido, Moreira acha que o Ministério da Ciência e Tecnologia deve ser privilegiado em articulação íntima com cultura e ensino superior, sendo que já possui que tem Ministério próprio para esse último. Quanto à educação básica, há estudos nos Estados Unidos e União Soviética que demonstram a necessidade de grande esforço educacional na educação básica. Ela é que proporciona criatividade, maneira de expressar, raciocínio matemático. É preciso — conclui — fugir à tentação das especificações precoces, como foi feito há, de anos, com o ensino profissionalizante. "Se o aluno tiver os conhecimentos básicos de Matemática, Português, História e Filosofia, com técnicas boas de treinamento pode exercer várias profissões. Pode se realçar num mundo em que profissões nascem e acabam, como as de radiotelegrafia e engenharia de óleo. Hoje, diz Moreira, é necessário se atualizar para não cair na obsolescência."

Moreira ressalta que a integração de educação, nutrição (para pesquisa) e saúde (em especial a tropical) deve ser harmônica. Ou o País (indústria, como agora, ou que depois de ter estado a fazer anistia dos centros urbanos, se vê ameaçado, em plena Rio, pelo transmissor da doença, o mosquito *aedes aegypti*). O mesmo com a mortalidade infantil, que Moreira considera um minibiocídio, um desmembramento que o Brasil faz. Ou sua pobreza absoluta e desaparecimento cultural, ecológico. A seu ver, para chegar à modernidade, o Brasil deve olhar os erros dos outros sem imitá-los, com destruição e brutalização humana, que caracterizaram o progresso desde a Revolução Industrial. Essas guerras, acenas, e que inspiraram Charles Dickens, Darwin e Marx, de choques e guerras, sempre houve, lembrando que ainda é tempo de rejeitar o modelo que não privilegia a educação, a ciência e a tecnologia.

PARTICIPE

XIV EXPOACRE

DE 31 DE AGOSTO A 8 DE SETEMBRO

PARQUE DE EXPOSIÇÕES "MARECHAL CASTELO BRANCO"



INFORME JC

ECONOMIA

Com a constatação quase irrefragável de que a inflação deste mês vai aos dois dígitos e de que a dos próximos dois meses tende ainda a crescer mais, o governo da Nova República vai concentrar todo seu poder de fogo na contenção da expansão monetária. É a única manobra ao alcance dos curtos braços públicos capaz de minimizar a decepção de se conter a um teto cada vez mais distante, de duzentos por cento a inflação deste ano.

TRANS

Mário Luis Pereira da Silva, artesão cearense especializado em construir maquetes de diferentes aviões em materiais não convencionais, como cubos de vassoura, sabões de milho e outros, foi uma das atrações principais da "Aeroexpo 85" — I Mostra da História da Aviação, que aconteceu no Rio de Janeiro, no São Conrado Fashion Mall. Descoberto pela Transbrasil quando vendia suas miniaturas na Empresa Cer Cearense de Turismo, Mário Luis foi convidado pela empresa para demonstrar seu trabalho durante o evento e acabou se transformando no maior centro de atenções do estande. Um detalhe que vale a pena ser citado é que, apesar de grande apaixonado pela aviação e de já trabalhar há vários anos na construção de maquetes, Mário Luis nunca havia entrado num avião e a viagem para o Rio de Janeiro foi seu primeiro passeio aéreo.

PROVANDO

A vereadora Mariene Gorayeb explica a JC esta semana sua posição como candidata a vice-prefeito na chapa do ex-Secretário da Saúde, José Adelino da Silva, provando por "a" mais "b" a "vitória" da dupla nas eleições. Quem viver, verá!

TURISMO

Todos os setores da atividade humana são regidos, nos países organizados e modernos, por diretrizes espaciais de orientar e delimitar quaisquer movimentos e progressos que sejam necessários. Isso acontece em todos os setores de atividade. Desde a criação da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, as coisas estão sendo realizadas, em função de interesses menores e pessoais, e sem qualquer sentido de firmeza ou de longevidade. Não há planos, projetos ou programas que tenham seguimento e resultados palpáveis. Os desmanchos continuam um trajeto-lé. Graças a esse tipo de gerenciamento empírico, a essa falta de diretriz e de organização, a atual administração só tem olhos para o esporte, em detrimento do turismo e da cultura. Na verdade, muita gente fala, oficial e oficialmente, na importância do turismo e do lazer no Estado, mas ninguém até hoje, desde os primeiros dias de instalação do governo da Nova República, adotou medidas concretas e de interesse social e popular. Rondônia amadureceu e chegou a Nova República, uma promessa séria que precisa concretizar-se na Secretaria de Cultura,



Uma atração na "Aeroexpo 85"

Esporte e Turismo. Sem discurso demagógico. Sem meias-palavras, mas, pura e simplesmente identificando com as aspirações populares. Se chegarem os gabinetes que a ninguém interessam, a não ser aos seus participantes diretos, eternos candidatos a manipular e a distorcer a opinião pública. É preciso ação e trabalho, simplesmente.

REALIDADE

O PMDB e o PFL, os "parceiros da Aliança Democrática" do saudosa memória, são hoje dois projetos políticos diversos e conflitantes. Sem as candidaturas de Francisco Chiquinho Erse e Jerônimo Santana, talvez dessa para distarçar por mais algum tempo. A convocação de eleições a 15 de novembro — erro ou acerto — precipitou o inevitável. O PMDB e o PFL mal se cumprimentam quando cruzam nos corredores dos Paços Presidentes Vargas ou do ex-Palácio 31 de Março, que ambos ainda frequentam. Não há o que duvidar. Nas praças, nas ruas e nos comícios, PMDB e PFL irão nos tapas, numa briga que terá seu último "round" nas eleições do próximo ano.

PRODUÇÃO

O Secretário Executivo da Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), agrônomo Sândi Souza, denunciou "a comercialização da produção agrícola do Estado como das mais precárias do país, incapaz de conter os altos custos dos transportes e de atenuar as difíceis condições de frete impostas ao pequeno produtor. O padrão de ocupação verificada principalmente através dos projetos de colonização, obriga a construção de uma extensa rede de estradas vicinais que não está ainda formada de maneira adequada a ajudar o colono. Esse ponto se torna grave quando se sabe que o regime de chuvas em Rondônia, aliado à erosão, na região obrigaria os órgãos do setor a uma atividade permanente de manutenção da rede rodoviária existente — disse o Secretário, criticando os custos de produtos básicos para a cesta alimentar da população, superiores absurdamente aos do restante do Brasil. "Não me interessa saber por que os mecanismos de comercialização continuam emperrados, prejudicando de forma absurda o pequeno produtor — sentenciou Sândi. Os custos de retirada da produção pago pelo produtor, são injustos, elevados e desumano, e isso tem que acabar", disse o Secretário.

COMUNICADO

As Empresas de Taxis Aéreos, sediadas em Porto Velho, comunicam ao público e seus senhores que a hora de voo que está em vigor:

- Bimotor de seis lugares — Cr\$ 1.800.000.
- Monomotor de seis lugares — Cr\$ 1.500.000.

Porto Velho 20 de Agosto de 1985.

REVENDEDOR (A)

GANHE Cr\$ 900.000,00 e mais ajuda de custo mensal. Seja revendedor (a) dos nossos produtos: Camisetas, Tênis e roupas infantis, etc. Remeta nome e endereço para Caixa Postal 1.800 — Curitiba-PR. Material grátis e sem compromisso, acompanhado de catálogos coloridos e sua cartelinha de identificação.



Temos a exclusividade DION em Porto Velho. E os últimos lançamentos da Fendi. Crédito em 3 pagamentos sem juros.

RIO CENTER MODA RIO



banacre
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.

Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FORTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

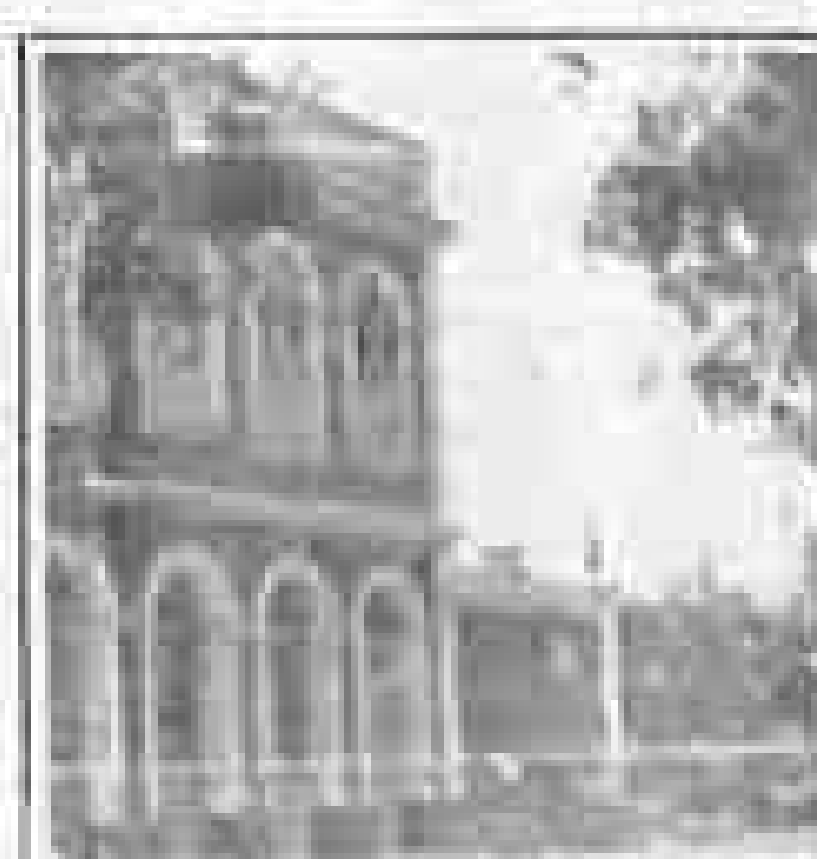
20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE



Late Clube de Rondônia

Late Clube de Rondônia
EMBARQUE NESSE REQUINTE

Informações : 221-4789



Como cidadão pague seus impostos
Como contribuinte reivindique seus direitos

VAMOS FAZER DE PORTO VELHO UMA CIDADE MAIS FELIZ.

A LIMPEZA PÚBLICA, AS OBRAS, O TRANSPORTE, A EDUCAÇÃO, A MORADIA, A SAÚDE, O ESPORTE, SÃO PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL. MAS PARA QUE A PREFEITURA POSSA CUMPRIR COM ESTE PROGRAMA, QUE SÃO ANSEIOS DA COMUNIDADE, É PRECISO QUE VOCÊ ESTEJA EM DIA COM SEUS IMPOSTOS.

VAMOS FORMAR UM IMENSO MUTIRÃO. SE CADA UM FIZER A SUA PARTE, VAI FICAR MAIS FÁCIL.

COMO CIDADÃO PAGUE SEUS IMPOSTOS. COMO CONTRIBUINTE REIVINDIQUE SEUS DIREITOS.

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
SECRETÁRIO HUMBERTO VIANA NONATO



INFLAÇÃO PODE IR A 10,5% ESTE MÊS

Apesar de o chefe da Secretaria Especial de Abastecimento e Preços (Seap), João Luiz da Silva Dias, não aceitar as tão temidos dos digitais, o Ministério da Fazenda já admite que a taxa de inflação em agosto poderá chegar a 10,5%, rompendo a meta original de 9,5%. O limite da Seap é marcado mais como uma arma psicológica para conter a inflação, enquanto a assessoria do ministro Dornelles trabalha com fatos concretos, como a série de reajustes que estão pressionando a taxa de agosto, entre eles os aumentos dos combustíveis e derivados do petróleo, dos cigarros, dos automóveis e de alguns alimentos como a carne bovina e o frango.

■ No Rio, o presidente da Furnas, Camilo Penna, anuncia ontem que as tarifas de energia elétrica serão reajustadas em cerca de 20% ainda este mês, representando um aumento bem superior à inflação de julho.

GRANDE CONQUISTA COM "COISA NOSSA"

Inflação pressiona Sarney

O Núcleo Aríquemes de Teatro Amador — NATA, por intermédio do Secretário Abelardo Castro, da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, representou Rondônia no 7º Festival Nacional de Teatro Amador, ocorrido em São José do Rio Preto/SP. Paulo.

Entusiasmado com a classificação obtida pelo NATA neste Festival, seu diretor e ator, João Pedro, veio hoje à SE-CET para agradecer pessoalmente ao Secretário Abelardo Castro pela oportunidade dada ao grupo, com ajuda financeira e concessão de passagens, para que pudessem obter uma grande conquista no cenário nacional.

O "Núcleo" levou a peça "COISA NOSSA", drama regionalista rondoniense, montado sobre uma colcha de pequenos textos de vários autores, surpreendendo o público e a crítica do Festival.

A peça classificou-se como a melhor produção regional brasileira, e o diretor e ator João Pedro conquistou o 2º lugar com o título de melhor ator. Ao abordar aspectos regionais de Rondônia, de acordo com pesquisa feita pelo próprio elenco sobre a realidade do Estado, "Coisa Nossa" deteve-se principalmente nos temas valorização do trabalho rural, migração e garimpo.

No aspecto migração houve a caracterização dos personagens paulistas, gaúchos, paranaenses, etc..., que ao saírem de seus locais de origem passam a integrar-se ao "modus vivendi" de Rondônia. A criatividade no texto, concorre para que este espetáculo seja analisado de outros ângulos, como por exemplo, o deslocamento do trabalhador rural, que ao perder seu emprego, frente a um contínuo cada vez maior, deslocase para o garimpo, gerando a desvalorização de seus costumes.

Segundo João Pedro, "o cenário foi muito simples: um banco, a cuiabá do chinarrão e a "ruada, sendo que a música foi ao vivo, tocada "in acoustico", levando a comissão julgadora a classificar o espetáculo como uma nova forma de identificação com o público, baseada nos recursos do ator nua, apenas com o uso de uma linguagem simples.

A convite do Secretário Abelardo Castro, o grupo apresentará a peça em Porto Velho, nos dias 5 e 6 de setembro, às 20:00 h, no auditório do Colégio Carmelo Data.

■ Em Brasília, o secretário-geral do Ministério das Minas e Energia, Paulo Richter, analisou o grande problema sobre o qual debatem os técnicos da sua área e os da Fazenda: encontrar uma fórmula que preserve o objetivo de combater a inflação com a capacidade de prospecção, exploração e produção de petróleo pela Petrobrás. E essa fórmula, ao que parece, não foi encontrada, restando a alternativa de promover um novo reajuste, em data ainda não marcada.

■ Depois de observar que a inflação "vai vir fora do índice" — graças ao tabelamento no varejo —, a fonte observou que a grande preocupação não reside só na taxa de agosto, mas na dos próximos meses, quando o fantasma de um crescimento do IGP na faixa de dois dígitos poderá se transformar numa dura realidade. E com a alta, as naturais expectativas de exacerbada inflacionária voltariam a recair sobre a economia brasileira.

O assessor de Sayad não nega. O Governo praticamente nada fez para eliminar as causas básicas da inflação. Ficou passivo esperando que o controle de preços revertesse o processo inflacionário, o que agora se constatou ser impossível. O corte no déficit público foi modesto, não se conseguiu com eficiência controlar o gasto das estatais — cujos dispêndios deverão subir 15% reais, em 1985 —, da mesma forma que são evidentes os limites de descontrolado monetário. Assim, a política econômica do Governo começou a ser submetida ao seu mais duro teste. São remotas as possibilidades de que passe bem pela prova. A menos, é claro, que haja uma correção de rota.

ANÁLISE DE BALANÇO

White Martins teve lucro de Cr\$ 131 bi em 6 meses

A Sociedade Anônima White Martins obteve bom desempenho durante o primeiro semestre de 1985. O lucro líquido alcançou Cr\$ 131 bilhões e foi 309% superior aos Cr\$ 32 bilhões obtidos em igual período do exercício anterior, gerando um lucro por ação de Cr\$ 0,25. Isso permitiu que a margem de lucratividade líquida subisse de 20,8% para 21,1%.

Trabalharam como fatores de expansão da lucratividade o crescimento da receita líquida, a ampliação da margem de lucratividade bruta, o crescimento das dividendos recebidos e a contenção das despesas financeiras líquidas. Agora como elemento de valorização dos resultados, o acréscimo do saldo da correção monetária.

Entre os dois semestres analisados, a receita operacional líquida da White Martins cresceu 100% ao passar de Cr\$ 134 bilhões para Cr\$ 264 bilhões. Enquanto isso, o custo dos produtos vendidos ficou com o crescimento limitado a 299%, subindo de Cr\$ 73,6 bilhões para Cr\$ 286,5 bilhões e batendo a relação com as vendas líquidas de 47,9% para 46,5%. Dessa forma, o lucro líquido avançou de Cr\$ 80,3 bilhões para Cr\$ 130 bilhões, resultando um in-

O CHUVEIRO TÁ LEGAL?

QUER ESTEJA OU NÃO É BOM OBSERVAR

A primeira coisa em que pensamos ao ouvir falar em água quente é no chuveiro. Considerados quase indispensáveis nos dias de hoje, os banhos quentes chegam a ser responsáveis em média por um quarto do consumo de energia elétrica em uma residência.

Banhos quentes e prolongados prolongam a conta de luz. Eliminar a utilização da água quente nem sempre é a opção mais acertada — observando bem, uma simples mudança de postura pode significar economia sem que haja restrições à sua comodidade e bem-estar.

Em dias de calor, coloque a chave do chuveiro elétrico na posição "verão". Ela consome de 30 a 40% menos energia que a posição "inverno".

Quando estiver no chuveiro ou na banheira não ligue aparelhos elétricos. Jamais mude a posição da chave quente/fria com o chuveiro elétrico ligado.

Segurança é fundamental! E com a torneira fechada que mudamos a chave do chuveiro elétrico.

No verão ajuste o termostato do aquecedor central em 40 graus centígrados, no inverno em 45. Assim você não precisará utilizar água fria para temperar a água e jogar fora a energia que você utilizou antes para aquecê-la. Procure instalar o aquecedor o mais perto possível do ponto de utilização. Aplique isolamento térmico em todas as canalizações que conduzem água quente. E quando viajar desligue a sua chave.



CERON

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

Ligue-se na Ceron, ela está ligada em você.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA



Comercial de Veículos Ltda. (COVEL)

TABELA DE PREÇOS DE VEÍCULOS USADOS

TIPO DE VEÍCULO: 147-C	MARCA: FIAT	ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982	COR: BRANCO ALPI	VALOR: Cr\$ 12.000.000
TIPO DE VEÍCULO: OGGE-C5	MARCA: FIAT	ANO DE FABRICAÇÃO: 1.984	COR: BRANCO	VALOR: Cr\$ 20.000.000
TIPO DE VEÍCULO: BELINA VAN	MARCA: FORD	ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982	COR: BRANCO	VALOR: Cr\$ 15.000.000
TIPO DE VEÍCULO: PICK-UP	MARCA: FIAT	ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982	COR: BRANCO ALPI	VALOR: Cr\$ 15.000.000

PEÇAS-OPERTAS ESPECIAIS MES DE AGOSTO/85-DESCONTO ATÉ 10% À VENDA

CX. DIREÇÃO C/TERMINAIS	Cr\$ 1.170.000	BOIA DE TANQUE GAS	Cr\$ 79.000
JUNTA HOMOCINETICA	Cr\$ 310.000	PLATINADO	Cr\$ 15.000
CAPU FIAT ANO 80	Cr\$ 1.700.000	VELAS DE IGNIÇÃO	Cr\$ 15.000
ARO DE BORDA	Cr\$ 171.000	CORREIA BENTADA	Cr\$ 80.000
PARA-COQUE DE FIBRA	Cr\$ 250.000	PASTILHA DE FREIO	Cr\$ 101.000
GRANDE DIANTE. SPAZIO	Cr\$ 131.000	TRIÂNGULO	Cr\$ 22.000
PARA-LAMA DIANTE. SPARCO	Cr\$ 303.000	ROLAMENTO DE BOLA DIAV.	Cr\$ 98.000
BO. DE CAFE. BANCAL SPAZIO	Cr\$ 500.000	ANTENA AM/FM	Cr\$ 25.000

ACESSÓRIOS

JO. DE TAPETE BANDEJA FIAT	Cr\$ 450.000	OLHO DE GATO	Cr\$ 2.000
JO. DE TAPETE BANDEJA ODO	Cr\$ 450.000	CONTRATINO	Cr\$ 130.000
RADIO AM/FM BLENDAH	Cr\$ 320.000	SILENCIOSO KATRON	Cr\$ 450.000
CALHA DAS PORTAS FIAT 147	Cr\$ 70.000	CAIXA DAS PORTAS UNO	Cr\$ 115.000
TOMADA DE AR FIAT 147	Cr\$ 25.000	ALTO FALANTE 40 W.	Cr\$ 60.000

Av. Santa Helena, 1.000 - Centro - CEP: 710-000 FONE: (067) 311.111, 311.112, 311.113, 311.114, 311.115, 311.116, 311.117, 311.118, 311.119, 311.120, 311.121, 311.122, 311.123, 311.124, 311.125, 311.126, 311.127, 311.128, 311.129, 311.130, 311.131, 311.132, 311.133, 311.134, 311.135, 311.136, 311.137, 311.138, 311.139, 311.140, 311.141, 311.142, 311.143, 311.144, 311.145, 311.146, 311.147, 311.148, 311.149, 311.150, 311.151, 311.152, 311.153, 311.154, 311.155, 311.156, 311.157, 311.158, 311.159, 311.160, 311.161, 311.162, 311.163, 311.164, 311.165, 311.166, 311.167, 311.168, 311.169, 311.170, 311.171, 311.172, 311.173, 311.174, 311.175, 311.176, 311.177, 311.178, 311.179, 311.180, 311.181, 311.182, 311.183, 311.184, 311.185, 311.186, 311.187, 311.188, 311.189, 311.190, 311.191, 311.192, 311.193, 311.194, 311.195, 311.196, 311.197, 311.198, 311.199, 311.200, 311.201, 311.202, 311.203, 311.204, 311.205, 311.206, 311.207, 311.208, 311.209, 311.210, 311.211, 311.212, 311.213, 311.214, 311.215, 311.216, 311.217, 311.218, 311.219, 311.220, 311.221, 311.222, 311.223, 311.224, 311.225, 311.226, 311.227, 311.228, 311.229, 311.230, 311.231, 311.232, 311.233, 311.234, 311.235, 311.236, 311.237, 311.238, 311.239, 311.240, 311.241, 311.242, 311.243, 311.244, 311.245, 311.246, 311.247, 311.248, 311.249, 311.250, 311.251, 311.252, 311.253, 311.254, 311.255, 311.256, 311.257, 311.258, 311.259, 311.260, 311.261, 311.262, 311.263, 311.264, 311.265, 311.266, 311.267, 311.268, 311.269, 311.270, 311.271, 311.272, 311.273, 311.274, 311.275, 311.276, 311.277, 311.278, 311.279, 311.280, 311.281, 311.282, 311.283, 311.284, 311.285, 311.286, 311.287, 311.288, 311.289, 311.290, 311.291, 311.292, 311.293, 311.294, 311.295, 311.296, 311.297, 311.298, 311.299, 311.300, 311.301, 311.302, 311.303, 311.304, 311.305, 311.306, 311.307, 311.308, 311.309, 311.310, 311.311, 311.312, 311.313, 311.314, 311.315, 311.316, 311.317, 311.318, 311.319, 311.320, 311.321, 311.322, 311.323, 311.324, 311.325, 311.326, 311.327, 311.328, 311.329, 311.330, 311.331, 311.332, 311.333, 311.334, 311.335, 311.336, 311.337, 311.338, 311.339, 311.340, 311.341, 311.342, 311.343, 311.344, 311.345, 311.346, 311.347, 311.348, 311.349, 311.350, 311.351, 311.352, 311.353, 311.354, 311.355, 311.356, 311.357, 311.358, 311.359, 311.360, 311.361, 311.362, 311.363, 311.364, 311.365, 311.366, 311.367, 311.368, 311.369, 311.370, 311.371, 311.372, 311.373, 311.374, 311.375, 311.376, 311.377, 311.378, 311.379, 311.380, 311.381, 311.382, 311.383, 311.384, 311.385, 311.386, 311.387, 311.388, 311.389, 311.390, 311.391, 311.392, 311.393, 311.394, 311.395, 311.396, 311.397, 311.398, 311.399, 311.400, 311.401, 311.402, 311.403, 311.404, 311.405, 311.406, 311.407, 311.408, 311.409, 311.410, 311.411, 311.412, 311.413, 311.414, 311.415, 311.416, 311.417, 311.418, 311.419, 311.420, 311.421, 311.422, 311.423, 311.424, 311.425, 311.426, 311.427, 311.428, 311.429, 311.430, 311.431, 311.432, 311.433, 311.434, 311.435, 311.436, 311.437, 311.438, 311.439, 311.440, 311.441, 311.442, 311.443, 311.444, 311.445, 311.446, 311.447, 311.448, 311.449, 311.450, 311.451, 311.452, 311.453, 311.454, 311.455, 311.456, 311.457, 311.458, 311.459, 311.460, 311.461, 311.462, 311.463, 311.464, 311.465, 311.466, 311.467, 311.468, 311.469, 311.470, 311.471, 311.472, 311.473, 311.474, 311.475, 311.476, 311.477, 311.478, 311.479, 311.480, 311.481, 311.482, 311.483, 311.484, 311.485, 311.486, 311.487, 311.488, 311.489, 311.490, 311.491, 311.492, 311.493, 311.494, 311.495, 311.496, 311.497, 311.498, 311.499, 311.500, 311.501, 311.502, 311.503, 311.504, 311.505, 311.506, 311.507, 311.508, 311.509, 311.510, 311.511, 311.512, 311.513, 311.514, 311.515, 311.516, 311.517, 311.518, 311.519, 311.520, 311.521, 311.522, 311.523, 311.524, 311.525, 311.526, 311.527, 311.528, 311.529, 311.530, 311.531, 311.532, 311.533, 311.534, 311.535, 311.536, 311.537, 311.538, 311.539, 311.540, 311.541, 311.542, 311.543, 311.544, 311.545, 311.546, 311.547, 311.548, 311.549, 311.550, 311.551, 311.552, 311.553, 311.554, 311.555, 311.556, 311.557, 311.558, 311.559, 311.560, 311.561, 311.562, 311.563, 311.564, 311.565, 311.566, 311.567, 311.568, 311.569, 311.570, 311.571, 311.572, 311.573, 311.574, 311.575, 311.576, 311.577, 311.578, 311.579, 311.580, 311.581, 311.582, 311.583, 311.584, 311.585, 311.586, 311.587, 311.588, 311.589, 311.590, 311.591, 311.592, 311.593, 311.594, 311.595, 311.596, 311.597, 311.598, 311.599, 311.600, 311.601, 311.602, 311.603, 311.604, 311.605, 311.606, 311.607, 311.608, 311.609, 311.610, 311.611, 311.612, 311.613, 311.614, 311.615, 311.616, 311.617, 311.618, 311.619, 311.620, 311.621, 311.622, 311.623, 311.624, 311.625, 311.626, 311.627, 311.628, 311.629, 311.630, 311.631, 311.632, 311.633, 311.634, 311.635, 311.636, 311.637, 311.638, 311.639, 311.640, 311.641, 311.642, 311.643, 311.644, 311.645, 311.646, 311.647, 311.648, 311.649, 311.650, 311.651, 311.652, 311.653, 311.654, 311.655, 311.656, 311.657, 311.658, 311.659, 311.660, 311.661, 311.662, 311.663, 311.664, 311.665, 311.666, 311.667, 311.668, 311.669, 311.670, 311.671, 311.672, 311.673, 311.674, 311.675, 311.676, 311.677, 311.678, 311.679, 311.680, 311.681, 311.682, 311.683, 311.684, 311.685, 311.686, 311.687, 311.688, 311.689, 311.690, 311.691, 311.692, 311.693, 311.694, 311.695, 311.696, 311.697, 311.698, 311.699, 311.700, 311.701, 311.702, 311.703, 311.704, 311.705, 311.706, 311.707, 311.708, 311.709, 311.710, 311.711, 311.712, 311.713, 311.714, 311.715, 311.716, 311.717, 311.718, 311.719, 311.720, 311.721, 311.722, 311.723, 311.724, 311.725, 311.726, 311.727, 311.728, 311.729, 311.730, 311.731, 311.732, 311.733, 311.734, 311.735, 311.736, 311.737, 311.738, 311.739, 311.740, 311.741, 311.742, 311.743, 311.744, 311.745, 311.746, 311.747, 311.748, 311.749, 311.750, 311.751, 311.752, 311.753, 311.754, 311.755, 311.756, 311.757, 311.758, 311.759, 311.760, 311.761, 311.762, 311.763, 311.764, 311.765, 311.766, 311.767, 311.768, 311.769, 311.770, 311.771, 311.772, 311.773, 311.774, 311.775, 311.776, 311.777, 311.778, 311.779, 311.780, 311.781, 311.782, 311.783, 311.784, 311.785, 311.786, 311.787, 311.788, 311.789, 311.790, 311.791, 311.792, 311.793, 311.794, 311.795, 311.796, 311.797, 311.798, 311.799, 311.800, 311.801, 311.802, 311.803, 311.804, 311.805, 311.806, 311.807, 311.808, 311.809, 311.810, 311.811, 311.812, 311.813, 311.814, 311.815, 311.816, 311.817, 311.818, 311.819, 311.820, 311.821, 311.822, 311.823, 311.824, 311.825, 311.826, 311.827, 311.828, 311.829, 311.830, 311.831, 311.832, 311.833, 311.834, 311.835, 311.836, 311.837, 311.838, 311.839, 311.840, 311.841, 311.842, 311.843, 311.844, 311.845, 311.846, 311.847, 311.848, 311.849, 311.850, 311.851, 311.852, 311.853, 311.854, 311.855, 311.856, 311.857, 311.858, 311.859, 311.860, 311.861, 311.862, 311.863, 311.864, 311.865, 311.866, 311.867, 311.868, 311.869, 311.870, 311.871, 311.872, 311.873, 311.874, 311.875, 311.876, 311.877, 311.878, 311.879, 311.880, 311.881, 311.882, 311.883, 311.884, 311.885, 311.886, 311.887, 311.888, 311.889, 311.890, 311.891, 311.892, 311.893, 311.894, 311.895, 311.896, 311.897, 311.898, 311.899, 311.900, 311.901, 311.902, 311.903, 311.904, 311.905, 311.906, 311.907, 311.908, 311.909, 311.910, 311.911, 311.912, 311.913, 311.914, 311.915, 311.916, 311.917, 311.918, 311.919, 311.920, 311.921, 311.922, 311.923, 311.924, 311.925, 311.926, 311.927, 311.928, 311.929, 311.930, 311.931, 311.932, 311.933, 311.934, 311.935, 311.936, 311.937, 311.938, 311.939, 311.940, 311.941, 311.942, 311.943, 311.944, 311.945, 311.946, 311.947, 311.948, 311.949, 311.950, 311.951, 311.952, 311.953, 311.954, 311.955, 311.956, 311.957, 311.958, 311.959, 311.960, 311.961, 311.962, 311.963, 311.964, 311.965, 311.966, 311.967, 311.968, 311.969, 311.970, 311.971, 311.972, 311.973, 311.974, 311.975, 311.976, 311.977, 311.978, 311.979, 311.980, 311.981, 311.982, 311.983, 311.984, 311.985, 311.986, 311.987, 311.988, 311.989, 311.990, 311.991, 311.992, 311.993, 311.994, 311.995, 311.996, 311.997, 311.998, 311.999, 312.000, 312.001, 312.002, 312.003, 312.004, 312.005, 312.006, 312.007, 312.008, 312.009, 312.010, 312.011, 312.012, 312.013, 312.014, 312.015, 312.016, 312.017, 312.018, 312.019, 312.020, 312.021, 312.022, 312.023, 312.024, 312.025, 312.026, 312.027, 312.028, 312.029, 312.030, 312.031, 312.032, 312.033, 312.034, 312.035, 312.036, 312.037, 312.038, 312.039, 312.040, 312.041, 312.042, 312.043, 312.044, 312.045, 312.046, 312.047, 312.048, 312.049, 312.050, 312.051, 312.052, 312.053, 312.054, 312.055, 312.056, 312.057, 312.058, 312.059, 312.060, 312.061, 312.062, 312.063, 312.064, 312.065, 312.066, 312.067, 312.068, 312.069, 312.070, 312.071, 312.072, 312.073, 312.074, 312.075, 312.076, 312.077, 312.078, 312.079, 312.080, 312.081, 312.082, 312.083, 312.084, 312.085, 312.086, 312.087, 312.088, 312.089, 312.090, 312.091, 312.092, 312.093, 312.094, 312.095, 312.096, 312.097, 312.098, 312.0

trada em operação prevista para os próximos dias. Disse também que a Ceron estava providenciando a revisão de uma outra unidade de 904 KVA com entrada em serviço para o final de agosto próximo. Acrescentava, ainda, que a partir de outubro de 85 novas ilhas serão feitas mediante recursos da Poliamazônia, que irão absorver investimento da ordem de Cr\$ 200 milhões.

Além da energia, adiantava que o Governo havia solicitado junto à Cern urgentes estudos no sentido de aproveitar uma usina térmica de 500 KVA existente no setor industrial de Vilhena.

MINI-HIDRELETRICAS

"A Nova Cerrão, purificada, dinamizada e afinada com as aspirações do povo da Vilhena, agora com a sensibilidade necessária para perceber a importância das pequenas hidreletricas, reconheceu definitivamente que, além de gerar energia e calor, também defendeu Angelin a iniciativa de se construir pequenas centrais hidreletricas no Estado quando da abertura da II Expoil e da instalação do Governo itinerante, em Vilhena, acrescentando que inclusive já havia iniciado estudos visando a construção das mesmas, cabendo à Vilhena o aproveitamento dos rios Vermelho e Avila.

CEREJEIRAS

De Vilhena, o Governador Angelo Angelin, acompanhado de Presidente do PMDB Jerônimo Santana, do Deputado Federal Orestes Muniz e Otávio Farias e mais o Deputado Amil Lando, líder do Governo na Assembleia Legislativa e vereadores locais, seguiu para o município de Cerejeiras, onde cerca de duas mil pessoas aguardavam o Governador e sua comitiva que, num improvisado piquete instalado no centro da cidade, marcaram sua passagem pelo município com um debate no qual o Governador, respondendo abertamente perguntas feitas pelos vereadores e populares do município que também denunciaram em público as mazelas do Governo anterior, quando citou o caso da dívida de Cr\$ 53 bilhões contraída com a Petrobrás, sobre a qual tomou conhecimento na segunda dia de sua administração e que, portanto, não era momento de negar.

COLORADO DO OESTE

Após passagem pelo município de Cerejeiras, Angelin, acompanhado do Presidente do PMDB Jerônimo Santana, do Deputado Federal Orestes Muniz e Otávio Farias entre outras autoridades, seguiu para o município de Colorado do Oeste, onde realizou, para uma en-

trevida multitudinária que se realizou, as prioridades de seu Governo: apoio médico às pequenas produtoras agrícolas; educação; saúde e mais um elenco. Adiantando que, para o problema energético no município, havia solução imediata e econômica, iria prever e aproveitar a madeira que a desperdiçada pelas queimadas muito frequentes em Rondônia, o Governo está implantando no Estado o Programa de Gás de Carvão Vegetal. A implantação deste programa viabilizará a instalação das primeiras usinas de geração de energia elétrica, com a utilização do gás de carvão vegetal.

ROLIM DE MOURA

No fim de semana posterior, foi a vez do município de Rolim de Moura, abrangendo as localidades de Santa Luzia, Vila Cassol e de Alta Floresta (esta última situada no município de Costa Marques, onde o Governador Angelo Angelin, acompanhado de uma comitiva constituída pelo Presidente do PMDB Jerônimo Santana, da Assembleia de Ordem do Governo Capitão Vieira, Deputados Federais Orestes Muniz e Otávio Farias, Deputados Estaduais Tomaz Carreira, Renato Aragão (ambos do PMDB) e Zeca Marcelino (PPS). A audiência do Deputado Federal Redênio Camol, dos Secretários de Estado Antônio Picchetti (Casa Civil), Alcira Barbosa (Trabalho e Promoção Social), Ayres de Amaral (Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia), Abelardo Castro (Cultura, Esportes e Turismo), do Diretor Geral do DER-RO Rogério Aguiar e do Subsecretário de Educação Geraldo Kemp compôs uma extensa agenda.

Na manhã daquela semana, o Governador Angelo Angelin, ao ser recebido pelo Prefeito Valdir Rupp e pela população do Município, falou das prioridades de seu Governo, bem como esclareceu sobre as medidas de ordem administrativa que estão sendo tomadas e da falta de recursos financeiros e da dívida deixada pela administração passada. Ao final, foi assinado um convênio no valor de Cr\$ 52 milhões com a Prefeitura, beneficiando a ação educacional do município.

Em Santa Luzia, o Governador e comitiva ouviram reivindicações da comunidade, como a solicitação visando autonomia política para a localidade, sob o argumento de que esta já reúne condições para sua emancipação. E outro pedido reivindicando apoio para liberação de documentos de suas terras junto ao ICB, para que possam se beneficiar do sistema de armazenamento da Cisterna.

No domingo, o Governador e comitiva assistiram, pela manhã, um culto ecumênico alívio à inauguração do estádio de futebol Redênio Cassol, na Fazenda Santa Catarina, com um torcedor de futebol. Logo depois, o Angelin inaugurava um trecho da rodovia 196 e a rodovia 204, ambas com 40 Km de extensão e que fazem a ligação das linhas 25 e 43, fundamentais para o escoamento da produção agrícola da região.

Carvão vegetal como solução energética

Com o objetivo de aproveitar a madeira que a desperdiçada pelas queimadas muito frequentes em Rondônia, o Governo está implantando no Estado o Programa de Gás de Carvão Vegetal. A implantação deste programa viabilizará a instalação das primeiras usinas de geração de energia elétrica, com a utilização do gás de carvão vegetal.

Segundo o Secretário de Indústria e Comércio, Ayres de Amaral, a utilização do gás de carvão vegetal, dentro as inúmeras vantagens proporcionará uma economia de 80% de óleo diesel. "No Brasil, disse o Secretário, já existe em funcionamento, com excelentes resultados, três usinas, duas em Alta Alegria e Surum, no Teresopolis, e uma no Mu-

niípio de Magalhães Barata, no Estado do Pará, sendo dirigida, respectivamente, pelas empresas, Central Elétrica do Pará e Central Elétrica de Roraima.

SOLUÇÃO ENERGÉTICA
Para o Secretário, o gás de carvão vegetal certamente será o substituto das derivados de petróleo na geração de energia elétrica térmica e mecânica, com tecnologia própria. Para obtenção do gás de carvão vegetal, o carvão poderá ser processado pelo químico de transformação de combustível sólido (carvão vegetal) em gás resfriado e purificado. Este processo será desenvolvido no gasificador, aparelho responsável pela geração da energia a partir de carvão vegetal.

Quanto as aplicações, deverá ser utilizado, em

Rondônia, principalmente para geração de energia elétrica, e neste sentido o Governador Angelin já está estudando a instalação de uma estação experimental em um município do sul do Estado e a outra estação experimental no Município de Alvorada do Oeste ou Alta Floresta.

Concluiu, destacou que, com a utilização do gás de carvão vegetal, a economia é de 80% de óleo diesel. "De fácil operação e manutenção, baixo custo, acreditamos que, finalmente, o gás de carvão vegetal seja das soluções energéticas do Estado, sendo que a implantação do gasificador será feita de maneira racional, evitando desta forma a depredação do meio ambiente", observou Ayres de Amaral.

Quanto as aplicações, deverá ser utilizado, em

Governo quer ampliar os serviços de navegação

Sem dúvida, uma das grandes preocupações hoje do governo é a ampliação e adequação dos serviços de navegação do Estado, haja vista a importância desse meio de transporte no desenvolvimento simultâneo do setor agrícola, no apoio aos pequenos produtores ribeirinhos para escoamento e comercialização de suas safras.

Segundo o Secretário Adelino Gurgel, de Obras e Serviços Públicos, a meta de sua pasta desenvolver esse trabalho começando já pela construção de Porto de Guajará-Mirim, com o apoio do DER, bem como a construção de uma carreira nas dependências do serviço de navegação do Guaporé, obra que no longo dos anos tem sido uma aspiração do povo da região por

promover de maneira mais racional o transporte de cargas, trazendo inúmeros benefícios ao setor econômico do Estado. O Secretário anunciou ainda, para médio prazo, a construção da estrutura de apoio do SNG, que são as obras dos dois armazéns para estocagem de cargas nas localidades de Costa Marques, Limoeiro, Laranjeiras, Pimenteiras e até em Vila Bela da Santíssima Trindade, no Mato Grosso, e também, a construção das agências regionais do SNG em Vila Bela, Costa Marques e Pimenteiras.

O Secretário Adelino Gurgel, pretende nas mesmas circunstâncias e condições tocar à frente as obras de construção do prédio sede do serviço de navegação

de Madeira — SNM, que hoje encontra-se instalado em péssimas e precaríssimas condições. Também tocará a médio prazo, as obras de construção de três armazéns na área de atuação do SNM, para apoio, nas localidades de São Carlos, Calama e II de Novembro, bem como a construção de duas agências regionais de interesse do SNM nos distritos de Cidema e II de Novembro.

Conforme disse o Secretário, após a instalação das três delegacias da SEOSP nos Municípios de Ilhéus, Pimenta Bueno, e Vilhena, a estrutura da Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos estará completa e montada, e só o Estado e o povo em geral tem a ganhar com isto, concluiu.

NOVA RONDÔNIA

ANO 1

Nº 1

JULHO/85

Governo itinerante

CONJUGAÇÃO DE FORÇAS

Em dois meses, o governador estadual levou a população do interior toda a equipe para acompanhar de perto os problemas que a comunidade tem sentido e discutido com eles suas soluções. A consciência de que cada um deve dar sua parcela de colaboração para o seu próprio desenvolvimento, é a convocação à participação popular. Página 6.



O governador Angelo Angelin quer o povo participando de sua administração.

AGRICULTURA

OS ENTRAVES E A BUSCA DE SOLUÇÕES

As metas prioritárias do governo estão pautadas sobre a agricultura, que está interligada às áreas de saúde, educação, energia elétrica e meio ambiente, de forma que uma depende da outra, para a execução de uma política concreta de desenvolvimento em todos os níveis, principalmente para a área rural. Página 7.



Os agricultores esperam por melhores dias.

Angelin

reafirma

democracia

As crises enfrentadas no início da administração, os tumultos, a condução na busca de melhores soluções de consenso, a luta para dar melhores condições de vida à população do Estado, são os destaques da entrevista do governador Angelo Angelin. Páginas 5 e 6.

CERON

propõe

novas

fontes de

energia

Para enfrentar a dependência de uma só fonte de energia, que a Rondônia tem uma mais cara, a Central Elétrica de Rondônia propõe a criação de fontes diversificadas de energia que atenuem, satisficam e melhorem a vida dos cidadãos. A procura de recursos e a determinação de atuar com os consórcios fazem de isto uma das principais metas de Angelin. Páginas 3 e 4.

Editorial

"Nós queremos que nossas forças se juntem para que possamos trazer grandes benefícios para os senhores, já que o trabalho de vocês nunca foi valorizado". Esta frase, dita pelo Governador Angelo Angelin aos colonos numa de suas viagens pelo Interior do Estado, dá o tom exato do que o seu novo Governo pretende.

Se antes a voz do Poder era unilateral, hoje o Governo da Aliança Democrática soma com o diálogo para todos os segmentos da sociedade. Hoje, a proposta é de um Governo participativo onde, principalmente, os políticos dão as suas contribuições, funcionando como verdadeiros intermediários do anseio popular.

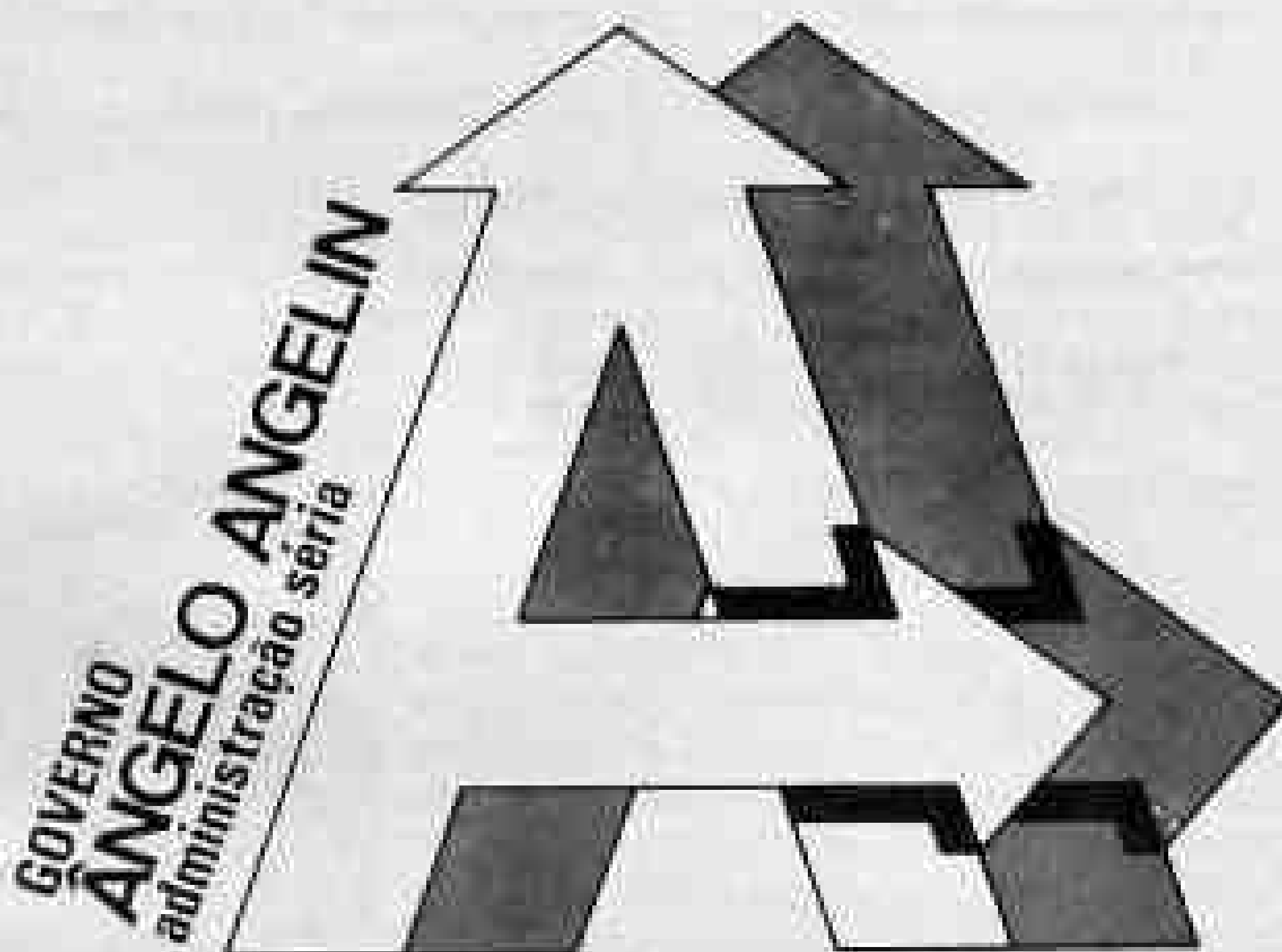
O Governo Angelo Angelin resgatou para Rondônia uma população alvo, até então esquecida, mas tão fundamental para o desenvolvimento do Estado: o pequeno agricultor, para o qual o Governo está criando as suas estruturas.

Não podemos esquecer que o Governo Angelo Angelin recebeu um pesado legado da Adminis-

tração passada, que só com a Petrobrás contraiu uma dívida que hoje já está na casa de Cr\$ 68 bilhões. Sem contar outras mágoas, que levariam o novo Governo a instaurar um verdadeiro saneamento nas finanças do Estado e a uma era de moralização administrativa.

Diante da austeridade econômica instalada no país e lutando com os poucos recursos de que dispõe o Estado, o Governo da Aliança Democrática partiu, então, para uma administração criativa, do mutirão, a que congregasse a participação de todos os segmentos da sociedade na solução dos problemas mais emergentes, sem paternalismo e demagogia, conscientizando que a cada um compete uma parcela de esforço participativo.

O Governo Itinerante é uma mostra desta vontade governamental, do que pode ser obtido com o mutirão de ideias e da participação. Todos são convocados para prestar a sua colaboração. A hora é a da busca de alternativas e a palavra de ordem é a da conjugação de forças.



EXPEDIENTE
EDIÇÃO — JULHO — 1985 — ANO
I — Nº 1

Publicação da Comissão de Rondônia
Divisão de Comunicação Social
Diretor: Raul Marinho
Editor: Ana Maria Mello
Redatores: Alvaro Costa, José Geraldo,
Ana Mello, Paulo Ayres, Wilson Hy-
das e Raul Marinho e Tânia Marília
Colaboradores: Yasmim de Menezes,
Claudio Rodrigues e Marlene Rohm

Fotografia: Danilo Cavalcanti, Mador-
do, Manoel Nascimento
As matérias publicadas no jornal
podem ser reproduzidas parcial-
ou integralmente, desde que citada a
fonte.

Composto, montado e impresso em
offset na Imprensa Alfa-Madeira Ltda.
(Grupo Tourinho) sito à rua Barão do
Rio Branco, 99, Porto Velho/RO.
Governo ANGELO ANGELIN
Uma ADMINISTRAÇÃO SÉRIA

POLONOROESTE

O atendimento aos pequenos produtores

"Um dos objetivos do Polonoroeste — Programa Integrado de Desenvolvimento do Noroeste do Brasil — é procurar através de uma política de proteção ambiental diminuir os impactos da colonização e do desenvolvimento". A afirmação é do Secretário Estadual da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia — SIC, Ayres Gomes do Amaral Filho, 32, ao referir-se sobre a construção do Polonoroeste no desenvolvimento de Rondônia.

Segundo Ayres do Amaral, o Polonoroeste é um programa integrado de desenvolvimento que visa por base o crescimento da região através de apoio ao pequeno produtor e ainda procura diminuir os impactos da colonização e do desenvolvimento. "Dentro deste espírito preservacionista da natureza, o Polonoroeste possui projetos de demarcação das áreas indígenas e de defesa das áreas consideradas biológicas fundamentais para o ecossistema", destacou o titular do SIC.

Engajados nesses projetos, além da Funai e do IBDF, o Secretário

Ayres do Amaral, afirmou que se encontram quatorze instituições de pesquisas, tais como o INPA, Museu Goeldi, Universidade do Pará, Universidade do Acre, Universidade de São Paulo, Sucam, que, sob a supervisão do CNPq — Conselho Nacional de Pesquisas, são responsáveis pelo componente da ciência e tecnologia do programa.

É precisamente na componente ciência e tecnologia que a Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia participa atualmente do programa, disse Ayres do Amaral, da vez que construiu das bases físicas, para hospedagem e apoio às equipes de cientistas que se deslocam para Rondônia. Continuando, observou que a Fundação da Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia de Rondônia é de ampliar sua atuação pela necessidade de dar maior sustentação a parte econômica do programa, que não vem conseguindo propiciar o sustento da renda para os pequenos produtores.

Para o titular do SIC, é faz

necessário que as produções decorrentes do programa sejam beneficiadas, de forma a aumentar a renda regional. "Assim, disse ele, a SIC trabalha no momento no sentido de criar projetos que possam induzir a uma melhoria efetiva do poder aquisitivo da população assistida pelo Polonoroeste".

OBJETIVOS DO POLONOROESTE

O Programa Integrado de Desenvolvimento do Noroeste do Brasil — Polonoroeste criado pelo Decreto 86.024 de 27 de maio de 1963 tem por objetivos: conciliar a maior integração nacional; promover a adequada ocupação demográfica da região, absorvendo a população economicamente marginalizada de outras regiões; proporcionando empregos; lograr aumento significativo na produção e na renda de sua população; favorecer a redução das disparidades de desenvolvimento, a nível regional, e ainda assegurar o crescimento da produção em harmonia com as preocupações de preservação do sistema ecológico e de proteção às comuni-

dades regionais.

Como ações essenciais do Polonoroeste, consta: o estabelecimento de, pelo menos, 30 mil famílias em áreas despovoadas e de potencialidade conhecidas através de projetos oficiais de colonização e o assentamento de, pelo menos, 16 mil famílias nas áreas dos projetos de regularização fundiária e de colonização em Rondônia. No momento as metas principais do Polonoroeste são: assentar, pelo menos, 30 mil famílias 22 mil em Rondônia e 8 mil no Mato Grosso; demarcar 3 milhões de hectares; construir 10.500 quilômetros de estradas nas áreas de colonização; proporcionar serviços de assistência técnica, extensão rural, crédito, pesquisa e experimentação agrícola, amparo legal e comercialização para 30 mil produtores rurais; construir 250 escolas e ambulatórios; assim como proporcionar os respectivos serviços de educação e saúde para 30 mil famílias e, por último, dotar os núcleos de colonização (39 em Rondônia) de abastecimento de água, energia elétrica e instalações administrativas mínimas.

Angelin anuncia metas de seu Governo ao visitar municípios

apoio ao pequeno produtor, uma repescagem da televisão, contratação de médicos, postos de saúde e uma importante aspiração de Alvorada do Oeste: a municipalização política.

SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ

O Governador e comitiva visitaram São Miguel do Guaporé, no município de Costa Marques, onde participou das festas do 1.º aniversário da ci-

USINA DE LEITE

"O Governo da Nova República não mede esforços e iniciativas como esta. As grandes empresas saem do arrajo e nunca da amizade". Com estas palavras, o Governador Angelo Angelin marcou o ato de inauguração da 1.ª Usina de Beneficiamento de Leite, celebrado, dia 12 de junho, no município de Ouro Preto do Oeste, no qual estiveram presentes o Presidente do PMDB Jerônimo Santana, Deputado



Mais uma obra do governo é inaugurada no interior do Estado.

dade e entregou à comunidade a 1.ª mini-usina termoeletrônica de São Miguel, com uma potência de 75 KVA, movida a óleo diesel.

"Nós queremos que nossas forças se juntem — conclamava Angelin — para que possamos trazer grandes benefícios para os senhores, uma vez que o trabalho de vocês nunca foi valorizado. O Governo da Nova República está aqui para apoiar e não para fazer demagogia. O que os senhores precisam é de apoio. E, isto, vocês terão da Aliança Democrática".

O Governador saiu do Administrador José Alves da Silva várias reivindicações para a localidade, que não possui estradas vicinais asfaltadas, ruas na área urbana, banheiro, posto médico, profissional na saúde, delegacia de polícia. A implantação de uma unidade fundiária do Incra e a Implantação do Governador junto ao Conselho Nacional do Povo (CNP), foram as outras medidas relacionadas como prioridades para a localidade.

GOVERNO ITINERANTE

Após percorrer em suas vistas do Oeste, o Governador e comitiva viajaram para Vilhena onde, durante parte duplo final de semana Angelin en-

visitar a abertura da 11.ª Exposição para Agropecuária Industrial e Comercial de Vilhena (Expovil) e instalar a sua 1.ª governação itinerante. Durante todo dia de sábado, o Governador permaneceu com todo o seu secretariado e mais a Presidente do Banco do Estado de Rondônia, Cláudio Ribeiro, ouvindo os segmentos da sociedade, numa busca de soluções para os problemas do município.

Após despatchar, na Câmara Municipal de Vilhena, Angelin encerra a sua Governação Itinerante arrebatando seu secretariado as principais soluções e decisões a serem tomadas com relação ao desenvolvimento do município.

PRIORIDADES AGRÁRIAS

Na instalação do Governo no Município, Angelin enumerou as prioridades para o setor agrícola da região: viabilizar a usina de calçados para atender aos agricultores da região da cernha; criar uma linha de crédito diferenciado para atender a aquisição e o transporte de calçados; apoiar a produção de hortifrutíferas através do fortalecimento da Associação dos Comerciantes; apoiar ainda ao Governo no sentido de recuperar a rede viária do município, principalmente na região do rio do Ouro e regularizar apoio no sentido de se estender o PRODECER (Programa de Desenvolvimento Agropecuário do Cerrado) — ao Vilhena e companhia de controle de doenças infecciosas na região.

OUTRAS PRIORIDADES

Após fazer o anúncio da instalação do seu Governo em Vilhena, Angelo Angelin revelou que, com relação a abastecimento d'água no município, a Camé iniciará neste semestre a captação superficial e estação elevatória de água no Igatapé Piracolina, subúrbio de Água Branca com 8.164 metros e estação de tratamento para água de mesmo litragem. Garanta também a construção de um reservatório semi-enterrado com capacidade para 4 milhões de litros d'água e outro, porém elevado, com capacidade para 500 mil litros. Para isto, segundo Angelin, serão aproveitados recursos de mais de 30 bilhões, assegurando que, com estas medidas Vilhena terá água abundante e de boa qualidade.

Com relação ao setor energético, Angelin afirmou que o Governo do Estado através da Cern havia dado início as obras civis de uma nova unidade geradora de 1.500 KVA com en-

CONTINUA

Somando-se a isso, temos, ainda, projetos para o aproveitamento das rios Juru e Machado, que proporcionam o dobro da geração de energia que a usina de Samuel irá fornecer quando concluída. Somente nos rios que não houve aproveitamento é que há grande falta de energia hidroelétrica, gerada a diesel.

— Com relação à Usina Hidroelétrica de Samuel, o senhor consegue obter do Ministro de Minas e Energia, Aureliano Chaves, a promessa de que as obras não sejam paralisadas. Como é isso traduzido na prática?

R. — O Ministro manteve a promessa. Ele pretende injetar recursos para que a obra possa vencer o anteparo seu programa de trabalho, mas esse ano não será por-

sível, porque a Nova República entrou no mês de março e toda a programação orçamentária já se encontra pulverizada. Para o próximo ano, ele promete ver os orçamentos e possibilitar a execução das obras.

De qualquer forma, foram liberados 343 bilhões de cruzados. De pois houve um corte de 30 bilhões, ficando Cr\$ 313 bilhões para que a obra não seja paralisada. Santa R (RO) e Balneario (AM) são as duas obras de grande porte que não sofrerão nenhum paralisamento. Todas as outras serão coradas.

— E quanto à Usina de Avilá?

R. — O ministro não tem intenção de reanudar o projeto como ele foi feito. Ele deverá reformular o novo projeto de pequena hidro-

elétrica com capacidade de 14 a 15 quilowatts de potência.

— É um conhecimento público que, em função do não cumprimento de acordos feitos com o programa Polonovista, alguns repasses de verba para Estado foram cancelados. Qual a providência que a sua administração está tomando no sentido de reaver esses recursos?

R. — Não só houve a suspensão de verbas para o Polonovista, como também foram liberados 150 milhões de dólares para o Nordeste, que seriam aplicados aqui. Com relação às verbas que ainda restam no programa, houve uma reprogramação onde nós demos mostra de credibilidade para o programa, que está para liberar esse resto de-

verbas que pertence a Rondônia. No encontro do Prefeito, nós conseguimos definir uma série de projetos e vamos agilizar a portaria que vai liberar o restante da verba, que é de 63 milhões de dólares. E os municípios que não estão incluídos no Polonovista, o governo já tem programação de recursos para eles?

R. — Os municípios que não estão incluídos no programa Polonovista já estão incluídos num projeto que visa angariar recursos principalmente para recuperar estradas vicinais. Já recebemos algumas respostas animadoras do ministro João Sayad, do Planejamento, sobre a liberação de 32 a 52 bilhões de cruzados para a recuperação das estradas vicinais.

ANGELIN VENCE DESAFIO COM ADMINISTRAÇÃO SÉRIA

Convidado a assumir o Governo da Rondônia, pela Aliança Democrática que uniu os políticos da Frente Liberal e do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, Angelo Angelin, deputado estadual pela PMDB, não hesitou em aceitar a incumbência. Com a proposta de um governo participativo, comprometido com uma administração séria, um dar prioridade aos investimentos e com a utilização de toda a máquina administrativa para o desenvolvimento do Estado, a administração de Angelo Angelin já pode apresentar algumas realizações. Talvez consideradas pequenas para aqueles que não acompanham de perto as dificuldades com que o governo tem trabalhado, considerando a situação de falência em que encontramos o Estado, mas significativas para o redirecionamento da política administrativa e para a economia de Rondônia.

ÁREAS PRIORITÁRIAS

Foi ouvindo a comunidade e traçando um plano de ação conjunta que o governo da Aliança definiu como áreas prioritárias, a educação, a saúde, a agricultura, e energia elétrica e o meio ambiente. A educação tem enfrentado sérios problemas de ensino, devido à intensa migração interna que ora existe e aos períodos em que toda a família se prepara para a colheita da lavoura.

O grande número de analfabetos, em função da entrada de migrantes da área rural, ou das crianças que os acompanham. Considerando todos esses problemas, a secretaria de educação já dá prioridade ao ensino de 1.º e 2.º graus à população escolarizável da faixa etária de 7 a 14 anos, com a expansão da rede física escolar, a melhoria da qualidade do ensino de 1.º e 2.º graus em todas as suas modalidades e a política de valorização dos recursos humanos para ingresso no magistério, através de cursos e treinamentos aos professores que atuam no Estado.

Na área de saúde, o governo do Estado tem a preocupação de descentralizar o atendimento, estruturando todos os postos de saúde e unidades básicas dos equipamentos básicos para o funcionamento normal que atende a população nas necessidades que elas apresentarem e de fazer o atendimento mais simples nas unidades de saúde, não permitindo que o Hospital de Base de Porto Velho,

o complexo hospitalar mais sofisticado do Estado, seja utilizado nas atendimentos de primeira necessidade, quando sua função é atender aos casos que exigem uma medicina especializada.

A produção agrícola de Rondônia, não atende ao consumo do Estado. Segundo o secretário, Gabriel Ferreira, a agricultura não vinha sendo estimulada, chegando ao máximo da desorganização, sem nenhum apoio que lhe desse sustentação. Como área prioritária, a agricultura já está realizando um trabalho de apoio ao pequeno produtor rural, através de suas associações de classe, para que este apoio seja multiplicado de forma a atender toda a comunidade. O setor público agrícola começa a ser fortalecido como forma de garantir um desenvolvimento harmônico e equilibrado, onde o homem fique ligado à terra, sem ter que sair buscando sub-emprego que lhe garantam um salário fixo por mês, incluindo os centros urbanos de mão de obra desqualificada. A defesa dos recursos naturais renováveis, para garantir o equilíbrio ecológico, a maior intervenção do governo nas relações de mercado, forçando a queda da especulação, garantindo o preço básico ao produtor e ao consumidor a preços regulares para o consumidor. São algumas propostas que o Governo do Estado começa a executar.

A produção de energia elétrica do Estado tem sido o grande problema que vem se arrastando ao longo dos anos. O governador Angelo Angelin já detectou que continuar utilizando óleo diesel para a produção de energia elétrica é um suicídio econômico e que Rondônia não pode continuar se submetendo.

O programa de energia elétrica que o governo tem preparado envolve formas alternativas, que possam ser realizadas a curto prazo, dentro da dotação orçamentária do Estado. As mini hidroelétricas que serão construídas em Vilhena, Cerejeiras e Caceres resolverão parte do problema. A utilização de usinas termoeletricas é outra opção que o governo vem estudando para que se concretize o projeto energético do Estado.

O Governador Angelin, tomando para si o an-

cargo de agilizar a solução deste problema, tem ido aos gabinetes dos ministros de Minas e Energia e do Planejamento em Brasília para conseguir o dinheiro necessário à execução dos projetos.

Na semana passada, vendo que havia sido feito um corte nas verbas destinadas ao projeto Rondônia II para a instalação de usinas termoeletricas, o governador Angelin solicitou a autorização para que a iniciativa privada também pudesse participar nos programas energéticos do Estado, a exemplo do que acontece com a Usina de Araguama, que vende a energia à CERON que a repassa ao consumidor. São as opções que o governo tem encontrado para viabilizar esta luta, e dela fará uma bandeira de guerra.

Rondônia, que há 20 anos ainda era considerada como uma cidade perdida no meio da floresta amazônica, vai ganhando hoje novas dimensões. As dimensões de um Novo Estado, que tem enfrentado obstáculos adversos ao seu pleno desenvolvimento. Um deles é a violência constante, em função da ocupação desordenada e pela falta de orientação sobre as características do solo rondoniense. O homem que vem do sul do país, tem um modo próprio de tratar a terra, e aplica essas técnicas nos locais aqui, sem questionar as modificações climáticas e a qualidade do solo para a lavoura. Os grandes desmatamentos representam a agressão que poderá ser fatal ao equilíbrio do meio ambiente. O Governo do Estado, consciente desta situação, tem realizado campanhas de conscientização da população sobre a importância de preservar o verde. Já lançou a campanha de prevenção a controle de queimadas, e criou o Conselho Especial para o Meio Ambiente, que coordenará, a nível nacional, os planos, projetos e iniciativas relativos ao meio ambiente, desenvolvidos ou para a aplicação no Estado.

São as metas prioritárias que o governo elegu para que Rondônia possa caminhar com as próprias pernas, que irão expandir suas ações, através ampliando todas as setores subordinados à administração do Estado, num trabalho de ação conjunta de todo o secretariado.

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S/A. — CERON, tem hoje sua geração de energia baseada 100%, em grupos geradores diesel, consumindo enorme quantidade de óleo.

Atualmente, a CERON possui 19 usinas e atende 27 localidades com uma potência instalada da ordem de 60.000 KW, no interior. Porto Velho possui 3 usinas com potência de 62.000 KW, que são operadas, hoje, pela Eletronorte.

Enquanto a tarifa média, é de Cr\$ 220/KWh, só o combustível custa cerca de Cr\$ 500 para gerar o KWh. A Petrobrás concede um prazo de apenas 15 dias para o pagamento das suas faturas, enquanto a duração do ciclo de geração, faturamento e arrecadação é de 45 a 60 dias. A situação chegou a um estágio de dificuldades de pagamento que, em março de 1984, a CERON assinou com a Petrobrás, um instrumento de confissão de dívida e promessa de pagamento na importância que hoje monta em Cr\$ 68 bilhões corrigida pelas variações das ORTN's, além de juros de um por cento ao mês.

Para enfrentar a dependência de uma só fonte de energia, o Modelo Energético Brasileiro recomenda a diversificação das fontes energéticas e é o que o Governo do Estado está promovendo, através da CERON, que deverá trabalhar para gerar energia no mais curto prazo e através da CERON, que deverá trabalhar para gerar energia no mais curto prazo e através de usinas hidroelétricas de pequena porte e de unidades térmicas, a vapor, movidas a lenha, gasogênio e locomóveis, sempre considerando o mínimo de investimento econômico-social por unidade de energia. A CERON terá de conseguir custo próprio do projeto, nunca maior do que o custo médio de energia vigente no País. Deverá ainda, utilizar 100% da tecnologia nacional e conseguir a utilização de alto índice de geração de emprego por unidade de capital investido, além de minimizar os impactos sobre o meio ambiente.

Com base nessas premissas, a CERON deverá considerar, que na escolha das novas fontes de energia, o seu uso regional com minimização do transporte de energia e a diversificação das fontes energéticas, com emprego do pluralismo tecnológico.



O Ministro Aureliano Chaves, das Minas e Energia, e o governador Angelo Angelin visitaram os cantos de obras de Samuel.

A ENERGIA NO ESTADO DE RONDÔNIA E AS FONTES ALTERNATIVAS

Para a consecução deste objetivo, a CERON traçou estratégias de ação que já estão sendo implantadas e que são:

— Adicionar cerca de 7000 a 9000 KW em grupos Diesel ao parque gerador da CERON, ainda neste ano; — iniciar o programa de substituição do óleo diesel por gasogênio nas unidades diesel existentes nos NGAR's, totalizando mais de 5000 KW com redução de aproximadamente 90% do consumo de óleo diesel; — instalar gasogênios e locomóveis em núcleos populacionais distantes e isolados, e ainda sem suprimento de energia; — aumentar a rede de distribuição da capital em torno de 800 postes e, a do interior, em igual número; iniciar um programa de energia solar direta para aquecimento de água e secagem de produtos agrícolas como, por exemplo, o cacau; — introduzir o uso de biodigestores aproveitando resíduos biológicos pri-

ncipalmente em áreas rurais, para produção de gás e para geração de eletricidade em pequena escala.

Essas atividades serão coordenadas pela Coordenadoria de Fontes Energéticas — COFE, que tem como objetivo estudar, projetar, construir e fiscalizar alternativas de desenvolvimento e que será o elo de ligação com a Comissão Estadual de Energia, recentemente criada pelo Governador Angelo Angelin.

Dentre todas as alternativas, a mais significativa é, sem dúvida, a implantação de pequenas centrais hidroelétricas que visam à construção de centrais a fio d'água, isto é, sem acumulação com regularização do reservatório.

São usinas pequenas, bastante simples, cujos projetos pensam estudos de regularização de descargas e estudos zonais de carga elétrica do consumi-

dor. Dispensa levantamento detalhado da área do reservatório, sendo que as barragens têm a função, apenas, de desviar as águas para adução às turbinas. As áreas inundadas são mínimas e os equipamentos elétricos são os mais simples, logo os de menor custo.

A Ceron tem o objetivo de construir diversas mini-usinas hidroelétricas. Para tanto, já completou o estudo básico da Usina de Alta Floresta 1, com 3000 KW de potência, situada no Rio Branco, afluente do Rio Guaporé, a 5 Km do Núcleo Urbano de Alta Floresta, no Município de Costa Marques.

Na Cachoeira do Cachimbo, situada também no Rio Branco, prevê-se a construção de uma mini-usina com 3000 KW de potência para o que a CERON, no dia 08 de julho, encaminhou ao Departamento Nacional de Água e Energia Elétrica — DNAEE, requerimento solicitando autorização para proceder ao estudo de viabilidade técnico-econômica.

A Ceron está realizando estudos de aproveitamento dos rios Pimenta Bueno e Ouro Branco, bem como do Rio Vermelho, rio Escondido e rio Engenheiro, visando a implantação de outras mini-usinas.



Angelo Angelin garantiu as verbas para as obras de Samuel

SAMUEL NÃO PODE PARAR

"Não existe obra mais cara do que uma obra parada," declarou o Ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, na ocasião de sua visita às obras da Hidrelétrica de Samuel, em junho último. A história de Samuel se arrasta desde 78, quando foi programado o início das obras. Em abril de 82, em meio a euforia da recente transformação do ex-Território de Rondônia em Estado, as obras finalmente, iniciaram com 4 anos de atraso, tendo a previsão de gerar energia elétrica em 87 e atender a demanda energética de Porto Velho, Ji-Paraná, Ariquemes, Guajará-Mirim, Abunã e Rio Branco, no Estado do Acre. Com a desaceleração das obras, ocorridas em 83, 84 e 85, em função da redução de verbas do Governo Federal, o Estado arrou com um prejuízo de 100 milhões de dólares, em virtude da compra do óleo diesel para a produção de energia.

Com o atraso na geração de energia, agora prevista para 89, a área de atendimento da Usina (e Samuel possivelmente não se estenderá até o Estado do Acre, como estava previsto, devido ao aumento da demanda energética do Estado.

A Usina Hidrelétrica de Sa-

muel envolve uma população de 16 mil pessoas, emprega 3.500 homens trazendo para o comércio local a circulação mensal de 8 a 10 milhões de cruzeiros.

A obra mantém um conjunto habitacional de 500 casas, com rede de água, esgoto, energia elétrica, centro esportivos e lazer, supermercado, 2 hospitais com 83 leitos além de uma central termoeletrônica com capacidade de geração de 8,25 MW, em fase de construção, para o fornecimento de energia elétrica necessária à execução dos serviços da Usina, que ficará à disposição após a conclusão das obras podendo ser aproveitada em outra área do Estado.

Considerando a importância que a obra da Hidrelétrica representava para o Estado, tanto no aspecto desenvolvimentista quanto no social, que o Governador, Angelo Angelin, ao assumir o Governo do Estado, não mediu esforços, no sentido de garantir as verbas para Samuel. O resultado dessa batalha se concretizou recentemente, quando o Governador, em sua última viagem à Brasília, obteve da Secretaria do Planejamento da República, a garantia da liberação dos recursos para Samuel.

A força energética está nos rios de RO

"Óleo diesel para gerar energia elétrica é palavrão." Assim concluiu o Governador Angelo Angelin sobre o problema da energia, que se arrasta desde a época em que se adotou o diesel como solução única para a geração de energia no Estado.

A CERON, Contratos Elétricos de Rondônia, vem enfrentando, há anos, sérias dificuldades financeiras, em função da falta de recursos e o cumprimento dos compromissos com a Petrobrás.

Para um financiamento de 45 dias, que a Ceron concede aos consumidores, a Petrobrás financia somente 13 dias, sem contar os dias em que o combustível leva para ser entregue nas diversas localidades do interior. "Por não contar com os recursos no tempo devido, a empresa tem atrasado os pagamentos, fazendo crescer sua dívida com juros e correções monetárias, atingindo um déficit de 68 bilhões de cruzeiros, deixada pelo governo anterior, cobrada insistentemente junto ao atual governo, pela Petrobrás, com a ameaça de corte no fornecimento, caso a dívida não seja paga", declarou o governador Angelo Angelin, em seu discurso no município de Cerejeiras, no mês de junho.

Vinando atender a demanda energética do Estado, com

uma população estimada de um milhão de habitantes, Angelin criou um programa energético com a finalidade de substituir o óleo diesel aproveitando o potencial dos rios existentes no Estado, instalando mini hidrelétricas, e na luta para que os recursos destinados a conclusão da Usina de Samuel já prometidos pelo Ministro das Minas e Energia Aureliano Chaves, sejam antecipados.

No Município de Vilhena, já estão sendo estudados a viabilização da instalação de mini hidrelétricas nos rios Vermelho e Ávila, que juntos produzirão 13 mil Kw, com possibilidades de ampliação. Em Colorado do Oeste a construção de mini hidrelétrica prevê a produção de 1000 Kw para o Município.

O programa ainda prevê o aproveitamento do carvão vegetal, com apoio técnico já conseguido junto ao governo federal, e o aproveitamento das usinas termoeletrônicas, como é o caso de Vilhena, onde o Governo já solicitou à CERON estudos no sentido de aproveitar a usina térmica de 500 Kw que existe naquele setor industrial.

Com estas medidas, o Governo pretende substituir as 19 usinas a diesel existentes, com uma economia de 106 bilhões de cruzeiros, que seriam gastos, em 85, com peças de reposição e óleo.



O governador Angelo Angelin assina correções na presença do presidente da Ceron, Olympio Barbanti

Um Governo de conciliação

É ouvido muito, ponderando as posições a serem tomadas, trazendo um governo de conciliação que Angelo Angelin, Governador do Estado, vem caracterizando sua administração. Homem de falas breves, dedicado aos interesses do povo, que se "movimenta" diante das multidões que vem acompanhando seu trabalho sugerindo, cobrando ou criticando, está atento ao processo de democratização, que vai se consolidando em Rondônia.

Foi por "se" povo que Angelo Angelin decidiu travar sua batalha política. Eleito deputado estadual pelo PMDB de Vilhena, sempre destacou como prioritárias as áreas sociais que contribuem efetivamente para o bem estar da comunidade.

Candidato do consenso da Aliança Democrática, Angelin vem desenvolvendo o trabalho difícil de reorganizar a economia do Estado, dentro de um espaço relativamente curto. É um desafio que a democratização do País força as lideranças políticas a assumirem, quando deixam de ser oposição para se transformar nas forças que dirigem os destinos econômicos, políticos e sociais do Brasil.

O GOVERNO ORGANIZA A CASA

Governador considerando todo esse período de governo militar em que todas as decisões emanavam do poder, como o senhor vê o Governo da Nova República?

R. — Eu vejo como um processo de verdadeira redemocratização. Foi uma vez que o povo brasileiro viveu 20 anos sob um regime forte onde a liberdade era extremamente limitada. O indivíduo passou a ser um objeto dentro desse universo, sem ser sujeito de sua própria história. Dentro desse quadro o homem, que quanto ser humano, sempre se configurou como um ser limitado nas suas ações, o que nos revela um regime de verdadeira violência, um regime totalitário. A mudança desse regime é sempre considerada bem vinda e se espera com ansiedade que esse espírito, que faz nova filosofia venha a se concretizar na resposta aos anseios de liberdade e de participação que se espera da Nova República.

— O senhor iniciou sua administração com graves dificuldades, e ameaça de que por dificuldades, por toda uma série de razões, que marcaram a nível nacional, o descontentamento das populações com o sistema de salários e com a economia de fato.

Como o senhor iniciou sua administração com graves dificuldades, e ameaça de que por dificuldades, por toda uma série de razões, que marcaram a nível nacional, o descontentamento das populações com o sistema de salários e com a economia de fato.

de fato. Como o senhor iniciou, a nível de Rondônia toda sua administração?

R. — No primeiro dia, eu senti que estava se caracterizando uma grande injustiça, porque os governantes se comportavam como se o Governo que assumia fosse o responsável pelos problemas dos salários. Eles não atenderam aos apelos de que voltassem ao trabalho normal e persistiram numa luta renhida como se o Governo fosse culpado dos problemas do momento, não acreditando que cumpriríamos a promessa de resolvê-los. Eu acredito que só se pode desconfiar de uma pessoa quando ela provar que é desonesto, e eu não dei motivos de desconfiança.

— Uma das primeiras atitudes tomadas pelo Governo foi a solicitação de um levantamento de todo o funcionalismo público que se encontrava em situação irregular. Qual o resultado disso e quais as medidas que serão tomadas?

R. — O levantamento não está completo, mas já temos prontos os nomes de funcionários que não estão desenvolvendo funções e recebendo salários. Os funcionários que se encontram fora das normas das leis trabalhistas serão punidos de acordo com a lei.

— Como foi que o Governo estabeleceu as metas prioritárias para sua administração?

R. — Elaborando um trabalho de pesquisa em todos os municípios dando oportunidade a todos de se pronunciarem. A realidade relatada por cada um, as reivindicações feitas coincidiram com o que nós estávamos na convivência com a realidade. Foi essa a proposta do Governo: educação, saúde, agricultura, estradas vicinais, energia elétrica e o meio ambiente da área crítica que vamos atuar.

— Uma das questões mais polêmicas dentro desse momento, que tem alcançado grande repercussão a nível nacional, é o meio ambiente. O que o Governo tem de concreto para a política de meio ambiente?

R. — O Governo de Rondônia já tem de fato a de direito um programa para o meio ambiente. No mês de junho foi criado o Conselho Especial para o meio ambiente, a fim de que nós, aqui de Rondônia, possamos amadurecer a legislação mais viável para o Estado.

A princípio estamos com o Conselho, que é um instrumento legal e no qual já podemos ir desenvolvendo um trabalho



Angelin: poucas palavras, mas um governo voltado para os interesses populares.

de defesa, estabelecendo a política a ser seguida. Depois, conhecendo a situação, criaremos um instituto ou fundação para tratar essa política.

A ecologia será tema que o Governo dará uma atenção especial porque Rondônia é um Estado novo e precisa desde o seu início apresentar um trabalho sério, não permitindo que aconteça aqui o que aconteceu em outros Estados.

— Considerando que muitas pessoas que aqui chegam desconhecem as peculiaridades do Amazonas e agredem a floresta constantemente, o que o Governo pretende fazer para mudar essa situação?

R. — Existe uma Lei, de quem sou o autor do projeto, que institui noções de ecologia e no "mundo de 1º e 2º graus através das disciplinas de ciências, programa de saúde e biologia. E o primeiro passo é a conscientização da criança para os problemas ecológicos. Outros programas de conscientização estão previstos, para que a população adulta comecem a ser atendida sobre a importância que a flora e fauna desempenham no equilíbrio ecológico.

— Hoje, uma série de conflitos quando o Governo se posiciona a favor da desmunicipalização do ensino. Como o senhor está vendo essa política?

R. — A palavra desmunicipalização não está traduzindo o que nós queremos, porque a frase pressupõe uma municipalização que não ocorre. Não existe a municipalização de ensino.

O que o governo pretende fazer com relação à educação é disciplinar o que está acontecendo no Município e o que está sendo no Estado. Precisamos, queremos municipalizar o ensino e a saúde. Deixar as coisas nesse estado caótico é que não dá. Não há municipalização de ensino

porque não há nenhuma transferência oficial de espaço físico das unidades escolares e corpo docente para o município. A municipalização pressupõe que o município assumirá os encargos da educação, e ninguém sair da posse assumir esse encargo sem a autossuficiência. O Estado assume hoje todos os encargos de estrutura física e corpo docente na educação. Há municipalização de ensino? O que há é uma política em manter os índices para construção de docentes de escolas, professores, secretários, mas isso não se caracteriza como uma municipalização.

O Estado se propõe a "estruturar" os municípios de tal maneira que eles se tornem auto-suficientes. Sendo autossuficientes eles terão condições de assumir a saúde e a educação. Hoje isso não ocorre, primeiro porque há uma distorção muito grande em termos de tributos e arrecadações permanentes no Município. Já o Estado depende da União. A única solução seria uma reforma tributária, que permitisse a todos girar a educação de seu Município.

— Na área de saúde, quais as medidas que o Governo pretende tomar para que a população possa alcançar a saúde?

R. — Pretendemos desenvolver a saúde. O que ocorre hoje, é que todo o atendimento está concentrado no Hospital de Base aqui em Porto Velho. O que existe é uma verdadeira polígonos. Não podemos deixar de estudar os equipamentos e de condições de funcionamento as unidades locais que existem para atender a demanda das respectivas comunidades.

— Por que os doentes se jogam obrigados a se deslocar até Porto Velho, sem dispêndio de transporte, alimentação e hospedagem? Para, para uma consulta que poderia ser feita no local de origem. Vamos dar as áreas periféricas e mais distantes do ponto de vista que estamos fazendo o atendimento primário nos locais de emergência, deixando o HB para tratamento mais complexo, de acordo com a estrutura do sistema de saúde.

— Um dos grandes desafios em Rondônia é a geração de energia elétrica cuja demanda vai aumentando de forma constante a cada dia. Como é que o governo vê se extrairá da fonte a sua demanda?

R. — Para fazer frente a esse problema, o Governo, conhecendo os recursos de recursos disponíveis pelo Governo Federal e tendo em vista a instabilidade da implantação de novas usinas, estamos fazendo um alto consumo de combustível disponível localmente, a curto prazo, visando solucionar o problema de forma imediata com a instalação de usinas hidrelétricas. Por isso o Estado, está fazendo a construção de usinas de